

plenário

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - Ano V - maio/junho 2010 - 22ª edição



Assembleias > 6

Colegiado de Presidentes das ALs: Carta do Recife

Royalties > 22

Pré-sal: debates em pauta

canal 30

Porque a TV mudou



A TV Assembleia Canal 30 leva até você a programação completa das atividades do Parlamento Estadual: as sessões plenárias, as audiências públicas, as reuniões das comissões técnicas e as notícias dos principais fatos do Ceará e do país. Além disso, você também acompanha a história da nossa gente produzida pelo núcleo de documentário da TV.



Canal 30 TV Assembleia

Av. Desembargador Moreira, 2807
Dionísio Torres - CEP: 60170.900
Fone: (85) 3277.2500

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

[Editorial



Sílvia Goes

Editora Geral da Plenário
silviagoes@al.ce.gov.br

Eleições: novos sistemas de segurança

COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807
Bairro: Dionísio Torres
CEP: 60170.900 - Fortaleza – Ceará

TELEFONE

(0XX85) 3277-2500
(0XX85) 3277-2727

FAX

(0XX85) 3277-2753

EMAIL

epovo@al.ce.gov.br
revistaplenario@al.ce.gov.br

SITE

http://www.al.ce.gov.br

Estamos iniciando mais um ano de campanha eleitoral. O Brasil, que possui um dos sistemas mais modernos de votação, inova mais uma vez ao lançar, nestas eleições, o voto biométrico. Como mostra a matéria desta edição, trata-se de um mecanismo de segurança para evitar fraudes, que identificará o eleitor através da digital e por foto. Este ano, dos 150 municípios brasileiros que irão utilizar o novo sistema, o Eusébio foi o escolhido do Ceará.

Temas relacionados a uma maior participação do legislativo estadual na vida do país foram debatidos durante o IX Encontro do Colegiado de Presidentes das Assembleias Legislativas (CPAL), ocorrido em Recife, sob a coordenação do atual presidente do Colegiado, deputado Domingos Filho.

O Conselho de Altos Estudos da AL prossegue com as discussões sobre os recursos hídricos do Ceará, com o lançamento do “Pacto pela convivência com o semiárido”.

Com 22 fisioterapeutas e sete terapeutas ocupacionais, o serviço de saúde da AL, nestas áreas, oferece modernos equipamentos e atendimento de qualidade.

O Código de Defesa do Consumidor completa 20 anos. Embora muitos

direitos ainda sejam desrespeitados, é preciso reconhecer que houve avanços significativos no acesso à informação e mais espaços para as reclamações.

Um dos temas atuais que vem gerando muita polêmica diz respeito à partilha dos recursos do Pré-sal. Nesta matéria, conheça o projeto que prevê a divisão dos royalties entre todos os estados da federação e o que pensam autoridades políticas e empresariais sobre o assunto.

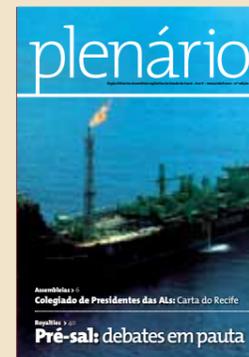
Na área educacional, o exemplo vem do interior do Estado: em Iguatu, professores visitam alunos com dificuldade de aprendizado ou que abandonam a escola, dão aulas de reforço e incentivam a autoconfiança dessas crianças.

No “Personalidade Cearense” uma leitura sobre Cid Carvalho: jornalista, radialista, advogado e ex-senador da República.

O Ceará ganha espaço no mercado internacional e firma-se como grande exportador de serviços e produtos para países de língua portuguesa. A parceria comercial tem gerado intercâmbio cultural com essas nações, resultando na implantação, em breve, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, no município de Redenção.

Uma boa leitura a todos.

**Denuncie, sugira,
manifeste-se**
Queremos ouvir a sua voz



plenário

EXPEDIENTE

REVISTA PLENÁRIO

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará nº 22, edição maio/junho de 2010

MESA DIRETORA

PRESIDENTE

Domingos Filho

1º VICE-PRESIDENTE

Gony Arruda

2º VICE-PRESIDENTE

Francisco Caminha

1º SECRETÁRIO

Zezinho Albuquerque

2º SECRETÁRIO

Fernando Hugo

3º SECRETÁRIO

Hermínio Resende

4º SECRETÁRIO

Osmar Baquit

EDITORA GERAL

Sílvia Góes

SUBEDITORES

Abílio Gurgel

Rozanne Quezado

REPORTAGEM

Abílio Gurgel

Adriana Thomasi

Camilo Veras

Didio Lopes

Jackelyne Collins

Narla Lopes

Pablo Di Paula

Rozanne Quezado

Uyara B. Sena

PROJETO GRÁFICO E

EDITORAÇÃO

Alessandro Muratore

e Alice Penaforte

DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS

Vladimir Moreira

FOTOGRAFIA

Dário Gabriel, Júnior Pio, Paulo

Rocha, Rondineli Castelo

e site sxc.hu

IMPRESSÃO

Marcograf

Tiragem: 5 mil exemplares

40 Um século dedicado à arte

- 06 > IX Encontro do Colegiado de presidentes das AL's
- 10 > Nova etapa nas eleições brasileiras
- 12 > Agentes da Educação: exemplo vem do interior do Estado
- 16 > Inovação no ensino legislativo cearense
- 18 > Por trás do parlamento | Edson Silva e Sérgio Aguiar
- 20 > A alma e o espírito da Casa
- 22 > Na luta pelos royalties do Pré-sal
- 26 > Desafios para o Semiárido
- 30 > Em busca da qualidade de vida
- 32 > Código de Defesa do Consumidor > 20 anos
- 36 > Agenda > Futebol | Teatro | Artes
- 37 > Perfil > Fernanda Torres Fradique Fontinele
- 38 > Mês na História > junho
- 44 > Relações Comerciais > Caminho da internacionalização
- 48 > Personalidade Cearense > Cid Carvalho
- 50 > Crônica > Pescaria



Ouvidoria

Assembleia Legislativa do Ceará

Av. Desembargador Moreira, 2807

Bairro: Dionísio Torres - CEP: 60170.900

Fone: (85) 3277.2500



>> Parlamentares dos 27 estados brasileiros compareceram ao evento

IX Encontro do Colegiado de presidentes das AL's

'Carta do Recife' reforça necessidade de mudanças na Constituição

O debate sobre a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que altera os artigos 22, 24, 61 e 220 da Constituição Federal, defendida pelas Assembleias Legislativas do País, ganhou força nas últimas semanas e caminha para a consolidação. O assunto dominou as discussões dos parlamentares no IX Encontro do Colegiado de Presidentes das Assembleias Legislativas (CPAL), realizado dia 29 de abril, no Recife (PE), que apostam na efetivação da medida. A reunião foi aberta pelo

deputado Guilherme Uchoa (PDT-PE), no plenário daquela Casa.

Na prática, os deputados sugerem que a agilização da prestação dos serviços públicos essenciais nas áreas executivas ou jurisdicionais passe pela normatização de leis mais adequadas às peculiaridades de cada região. Esta PEC, que já havia sido apresentada em encontro anterior do Colegiado, em Florianópolis (SC), agora consta também na "Carta do Recife".

Para o presidente da Assembleia

Legislativa do Ceará e do Colegiado, deputado Domingos Filho (PMDB), o objetivo do documento é contribuir de forma efetiva e harmônica para a permanente melhoria do desempenho das instituições que compõem o Estado brasileiro, a partir da maior participação das casas legislativas estaduais.

Comunicação

A "Carta do Recife" também prevê a maior necessidade de utilização da mídia impressa e, em especial, das emissoras

de rádio e TV dos próprios legislativos. Para os deputados, o aprimoramento das vias de comunicação entre a sociedade e os poderes legislativos estaduais torna-se essencial para estabelecer maior transparência das ações parlamentares, oferecendo à população a oportunidade de participar dessas ações.

O documento foi assinado por Domingos Filho, e pelos demais presidentes e representantes das assembleias legislativas de Alagoas, Amapá, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas

Gerais, Pará, Pernambuco, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Norte, e pelo presidente da União Nacional dos Legislativos Estaduais (Unale), deputado Clóvis Ferraz (DEM-BA).

Superação

No encontro em Recife, o deputado Domingos Filho defendeu o papel das casas legislativas no processo democrático. Segundo o parlamentar, "superar os obstáculos da iniquidade, com vistas à melhoria da qualidade de vida do

"O Colegiado tem se revelado uma experiência positiva para complementar o trabalho parlamentar em defesa dos Estados, contribuindo para a conscientização política e valorização da democracia"

>> deputado Domingos Filho, presidente da AL Ceará

povo brasileiro, é o mais nobre desafio do legislador. Sendo uma entidade suprapartidária, o Colegiado se constitui atualmente na mais autêntica bandeira democrática do País", afirmou.

Domingos Filho, que tomou posse no final de 2009, sendo o primeiro nordestino a dirigir a entidade, disse ainda que, enquanto os poderes executivos, nas três esferas, recebem apenas uma parcela, embora majoritária, dos votos da sociedade, os poderes legislativos contam com a totalidade, contemplando a vontade

>> continua

das minorias. “Essa pluralidade confere maior legitimidade para representar o povo, ao mesmo tempo em que aumenta as nossas responsabilidades, não só pelas inquestionáveis disparidades geopolíticas inter-regionais, mas porque tem a sua satisfação postergada pela crescente concentração de poder da União”, ressaltou.

Controle

Os ministros do Tribunal de Contas da União (TCU), que participaram do encontro, destacaram a importância das Cortes de Contas na consolidação da democracia. O ministro Walton Alencar ponderou que o controle realizado pelo TCU vai muito além de uma fiscalização e é importante, sobretudo, para evitar o mau uso do dinheiro público. Já o ministro José Múcio Monteiro tratou da responsabilidade do administrador público. “O gestor tem a obrigação de prestar contas. Só assim a população poderá saber o que tem sido feito com o dinheiro público.” O próximo encontro do CPAL deverá ocorrer nos dias 7, 8 e 9 de junho, no Mato Grosso do Sul.

>> Saiba+

Nova diretoria

Durante o IX Encontro do Colegiado de Presidentes das Assembleias Legislativas (CPAL) foram empossados os demais integrantes da diretoria do Colegiado para o biênio 2010/2011: Barros Munhoz (PSDB-SP), 1º vice-presidente; Gelson Merizio (DEM-SC), 2º vice-presidente; Domingos Juvenil (PMDB-PA), secretário geral; e Helder Valim (PSDB-GO), tesoureiro. O encontro contou com a participação de presidentes e representantes das 27 casas legislativas do País e também do deputado Sérgio Aguiar (PSB-CE).



Com a palavra



Democracia

“Sendo uma entidade suprapartidária, o Colegiado se constitui atualmente na mais autêntica bandeira democrática do País”

deputado Domingos Filho (PMDB) presidente da AL Ceará e do Colegiado

Interesse regional

Fórum privilegiado para tratar de assuntos do Poder Legislativo e travar discussões sobre temas de interesse nacional e regional, o Colegiado dos Presidentes das Assembleias Legislativas (CPAL) foi criado, em 1994, para fortalecer o Parlamento e melhor atender às reivindicações regionais. “As Assembleias Legislativas dos Estados brasileiros têm plena consciência da necessidade constante de se aprimorar como instrumentos de verbalização dos interesses das comunidades”, disse o presidente da AL do Ceará, Domingos Filho, no comando da entidade.

O CPAL defende a ampliação das prerrogativas das Assembleias, para que os estados tenham competência

para legislar sobre questões de transporte, agrárias, licitações e diretrizes educacionais, hoje, de competência exclusiva da União. A sinalização saiu na 8ª. reunião, em Santa Catarina, e foi documentada na Carta de Florianópolis, uma atitude inédita das Assembleias brasileiras, que decidiram apresentar proposta de emenda à Constituição Federal.

Domingos Filho destaca ser a primeira vez que as Assembleias exercem seu direito constitucional de apresentar emenda à Carta Magna Federal. “As ampliações referem-se às competências concorrentes entre os estados e a União, objetivando equilibrar o poder estadual com o poder central do País”, ponderou.

Nova etapa nas eleições brasileiras



>> O leitor biométrico está instalado no município de Eusébio

A pós a implantação da urna eletrônica, que começou a ser utilizada em 1996, a Justiça Eleitoral avança no sentido de levar o Brasil à vanguarda tecnológica dos processos eleitorais no mundo. Nas eleições deste ano, 50 cidades brasileiras, entre as quais o município de Eusébio, na Região Metropolitana de Fortaleza, irão adotar a urna eletrônica com leitor biométrico. A cidade cearense tem 31.388 eleitores aptos a votar, conforme dados do Tribunal Regional Eleitoral.

A eleição biométrica ou voto digital, como é chamado, utiliza uma tecnologia que permite identificar as pessoas por

suas características biológicas únicas, como a impressão digital e fotografia, sendo que esta última é reproduzida na folha de votação manuseada pelo mesário. Pelo novo sistema, basta o simples registro da digital para o eleitor liberar a urna, o que pode tornar a votação ainda mais rápida. No caso de alguma dúvida com relação ao eleitor, os mesários terão outros recursos para fazer valer o voto: a confirmação pela foto, pelos dados constantes no título eleitoral ou outros procedimentos previstos na lei.

Para Odivan Oliveira, chefe da Seção de Organização e Procedimentos de Eleição (Seope), a inovação

representa um passo importante em direção à autenticidade das eleições, evitando possíveis fraudes. “Com o voto biométrico, o processo eleitoral será mais transparente e muito mais ético”, declara, ao reforçar que o objetivo é aumentar os mecanismos de segurança, evitando assim qualquer tipo de fraude e garantindo o sigilo na hora de votar.

A cidade de Eusébio foi escolhida por critérios estabelecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). “Anualmente, acontece a revisão eleitoral em diversas cidades brasileiras. Como Eusébio seria uma destas cidades a recadastrar os

“Com o voto biométrico, o processo eleitoral será mais transparente e muito mais ético”

Odivan Oliveira, chefe da Seção de Organização e Procedimentos Eleitorais (Seope)

Com a palavra



Segurança

“Para qualquer cidadão, é mais uma forma segura de sua identificação, inibindo cada vez mais os riscos de fraudes. Parabéns aos eleitores de Eusébio por serem os primeiros no Ceará a experimentar esse sistema.”

deputado Herminio Resende (PSL)



Sistema

“O Brasil possui o sistema eleitoral mais evoluído do mundo. E, com o avanço da informatização e o uso da biometria, o índice de fraudes será quase zero”.

deputado Luiz Pontes (PSDB)

seus eleitores foi definido que este seria o município cearense a implementar a votação biométrica”, explicou Odivan. A expectativa é a de que, em 10 anos, todos os estados do país tenham urnas com leitores biométricos.

Segurança e inovação

“O Brasil possui o sistema eleitoral mais evoluído do mundo. Com o avanço da informatização e o uso da biometria, o índice de fraudes será quase zero”, comenta o deputado Herminio Resende (PSL), ao ponderar que o passo mais importante do voto digital está relacionado à segurança e ao sigilo.

Para o deputado Luiz Pontes (PSDB), a justiça eleitoral brasileira inova, mais, uma vez, no uso da tecnologia. “Esse sistema biométrico dá ao eleitor o direito de votar com a impressão digital e abre a possibilidade para o voto em trânsito, com segurança”, pondera.

O deputado Fernando Hugo (PSDB), por sua vez, observa que os eleitores da cidade do Eusébio estão de parabéns por serem os primeiros cearenses a utilizar o voto digital. “A votação biométrica trará para os brasileiros, a certeza plena de que as fraudes que assombraram as eleições passadas desaparecerão da história”, acrescenta.

>> Saiba +

- As biometrias mais comumente implementadas ou estudadas incluem as impressões digitais, reconhecimento de face, íris, assinatura e até a geometria das mãos, segundo o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).
- De acordo com a mesma fonte, todo sistema biométrico é preparado para reconhecer, verificar ou identificar uma pessoa que foi previamente cadastrada.
- As primeiras experiências realizadas com a votação biométrica ocorreram em 2008, nos municípios de São João Batista, em Santa Catarina, Colorado do Oeste, em Rondônia e Fátima do Sul, no Mato Grosso do Sul.
- A princípio, sete municípios cearenses haviam sido selecionados, porém o número foi reduzido para cortar gastos.
- O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem até 2018 para implantar em todo o Brasil as urnas biométricas.



Exemplo de melhoria do ensino no interior do Ceará



“Quando conseguimos trazer os pais para a escola, as crianças se sentem protegidas, vêm mais e têm melhores resultados”

>> Mazé Gomes, agente de educação

Texto: **Camilo Veras** Fotos: **Júnior Pio**

Verônica tem 10 anos, é aluna do 4º ano na Escola de Ensino Fundamental Carlota Távora, em Iguatu, mas até poucos meses não sabia ler. “Ela não conhecia nem o alfabeto, mas hoje já lê e me escreve cartas todo dia”, conta a dona de casa Ana Maria Costa Lino, mãe de Verônica e de outros cinco filhos. O pai é pedreiro, não tem emprego fixo e a principal renda da família é o benefício do programa Bolsa Família.

Histórias como esta estão se tornando realidade no interior do Ceará, graças a projetos inovadores, como o Programa Agentes da Educação, da prefeitura de Iguatu. Assim, surgem perspectivas de superação da má qualidade do ensino público brasileiro, revertendo o quadro atual, no qual quase todas as crianças têm acesso à escola, mas muitas não concluem o ensino básico. Outras, concluem sem saber ler ou não compreendem o que leem.

Os agentes de educação, claramente inspirados nos agentes de saúde, do Programa de Saúde da Família (PSF), são professores capacitados para visitar os alunos que têm dificuldade de aprendizado ou abandonam a escola. Eles atuam individualmente, dando aulas de reforço e incentivando a autoconfiança das crianças e a participação dos pais na educação; chegam cedo à escola, checam as listas de

faltosos, indisciplinados e dos que têm déficit de aprendizado e caem em campo para conhecer de perto a realidade de cada estudante. “Quando conhecemos o contexto familiar, mudamos a nossa postura em relação ao aluno indisciplinado ou que têm dificuldades de aprendizado”, destaca a agente Helena Silva.

Aproximação

Atuando junto à família, nós conseguimos ver problemas que um professor, com 30 alunos na sala, não tem como detectar”, diz outra agente de educação, Mazé Gomes. Ela lembra que são comuns casos de pais alcoólatras, drogados ou muito carentes; crianças espancadas, com traumas psicológicos ou até exploradas sexualmente. “Quando conseguimos trazer os pais para a escola, as crianças se sentem protegidas, vêm mais e têm melhores resultados”, diz Mazé. “Esse trabalho é muito gratificante. Nos aproximamos das famílias e quando a mãe começa a frequentar a escola desperta o interesse da criança”, diz a agente Rogeliane Costa.

Em uma das famílias que ela acompanha, o pai é analfabeto, mas está aprendendo a ler junto com a filha, durante as visitas da agente. A professora Lindete Garcia, que deixou as salas de aula para atuar como agente de educação, conta que um dos seus alunos não ia mais à escola porque os pais estavam separados e a mãe

tinha medo que o pai o levasse durante as aulas. “Ela passou a frequentar a escola e o problema foi resolvido”, conta Lindete.

O programa foi criado em 2008, com bolsistas atuando como agentes de educação. No segundo semestre de 2009, o programa foi ampliado com a seleção de professores graduados para a função e os resultados surgiram. Segundo dados da Secretaria de Educação do município, 2363 alunos foram atendidos, entre agosto e dezembro do ano passado, pelos 23 agentes de educação. Destes, 413 tinham dificuldades de aprendizado e receberam reforço personalizado; 62 foram encaminhados para instituições de apoio a crianças e adolescentes; e dos 591 que tinham abandonado os estudos, quase todos voltaram às salas de aulas. Aqui, a evasão é, hoje, cerca de 1% do que era em 2008”, diz Raimunda Chaves, diretora da Escola Padre Januário Campos.

“Pelo pouco tempo de atuação - menos de quatro meses -, os resultados foram bem maiores que o esperado. Tivemos grandes ganhos no aprendizado”, comemora a secretária de Educação de Iguatu, Benildes Uchoa. Ela destaca que “o envolvimento da família é um fator preponderante para a educação e com isso conseguimos afirmar a real função social da escola”. A prefeitura ampliará o programa com a contratação de 17 agentes de educação, aprovados em concurso.

Reconhecimento

Os bons resultados ecoaram e o programa Agentes da Educação de Iguatu recebeu destaque do Ministério da Educação e da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), como exemplo inovador de interação entre a escola e as famílias e referência nacional de educação.

O programa vem inspirando outros municípios e até o Estado. Chamou a atenção também do Legislativo Estadual, que já aprovou o projeto de indicação apresentado pelo deputado Professor Teodoro (PSDB), que propõe a criação de um programa estadual de agentes de educação. “A exemplo dos agentes de saúde, que trouxeram grandes avanços, os agentes de educação são fundamentais para que a escola cumpra o seu papel e o Brasil possa superar o caos em que se encontra a educação pública. Já levamos o projeto ao governador Cid Gomes. Agora vamos esperar que ele seja efetivado”, diz o parlamentar.

O deputado ressalta que “o trabalho dos agentes é muito interessante, ajuda as famílias e faz com que as crianças permaneçam na escola e aprendam de verdade”. Ele sugeriu que os voluntários do Projeto Rondon façam o trabalho de conscientização da importância da educação e defende a criação de espaços para difusão da leitura em todo o estado.

O presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desportos da Assembleia, deputado Artur Bruno (PT) também elogia o trabalho dos agentes de educação. “É interessante o fato de que os agentes mobilizam e estimulam as famílias e a sociedade como um todo, para a importância da educação. Não há dúvida que esta é uma grande idéia”, afirma Bruno.



“Pelo pouco tempo de atuação - menos de quatro meses -, os resultados foram bem maiores que o esperado. Tivemos grandes ganhos no aprendizado”

Benildes Uchoa, secretária de Educação de Iguatu



“Esse trabalho é muito gratificante. Nos aproximamos das famílias e quando a mãe começa a frequentar a escola desperta o interesse da criança”

Rogeliane Costa, agente de educação

>> Dicas

Como despertar a curiosidade intelectual e melhorar o desempenho escolar do(s) seu(s) filho(s)

- Ter livros em casa e despertar o interesse pela leitura
- Reservar um lugar para os estudos, iluminado, silencioso e sem televisão
- Manter horário para as tarefas escolares e orientar sempre que preciso
- Valorizar o lazer, deixando tempo para brincadeiras, que são importantes para o aprendizado
- Comparecer às reuniões e eventos promovidos pela escola
- Conversar com o(s) filho(s) sobre as atividades realizadas em sua escola
- Monitorar o boletim escolar
- Conhecer linha e metas da escola para poder cobrar sua execução
- Não fazer pressão na hora do vestibular, o que só atrapalha no momento mais tenso na vida de um estudante.

>> Saiba +

De acordo com o Centro de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas, quando os pais participam da vida escolar dos filhos:

- As notas melhoram cerca de 20%
- O risco de abandono da escola cai 64%
- A cada ano adicional de estudo, a renda do trabalho aumenta, em média, 16%.

>> Curiosidades

- Os municípios cearenses de Croatá e Carnaubal também têm programas de agentes de educação
- As cidades de Eusébio e Itaiçaba também foram destacadas pela Unesco e pelo MEC por inovações na educação, como a adoção do horário integral e no controle da evasão escolar.

Com a palavra



“A exemplo dos agentes de saúde, que trouxeram grandes avanços, os agentes de educação são fundamentais para que a escola cumpra o seu papel e o Brasil possa superar o caos em que se encontra a educação pública”
deputado Professor Teodoro (PSDB)



“Os agentes mobilizam e estimulam as famílias e a sociedade como um todo, para a importância da educação. Não há dúvida que esta é uma grande idéia”
deputado Artur Bruno (PT)



“Aqui, a evasão é, hoje, cerca de 1% do que era em 2008”,

Raimunda Chaves, diretora da Escola Padre Januário Campos

Inovação no ensino legislativo cearense

Quatro cursos de graduação, oito de extensão, dois de línguas estrangeiras, além do Projeto Superação e do Prevest. Ao todo, 823 alunos. Este é o saldo do primeiro semestre, ainda em curso, da Universidade do Parlamento Cearense, em apenas dois anos de fundação. Motivos de comemoração na Assembleia, sobretudo por parte dos servidores, os mais beneficiados com a iniciativa de se criar uma instituição de ensino que pudesse dar a cada funcionário a chance de aprender mais, ampliando as suas capacidades profissionais.

O presidente da universidade, deputado Francisco Caminha (PHS), celebra a graduação de diversas turmas, inclusive em cursos não encontrados em outras instituições de ensino, como o de Administração Legislativa. “A Unipace é uma inovação no que diz respeito ao ensino no legislativo brasileiro. Investimos em um sistema de metas para capacitar, graduar e pós-graduar os servidores públicos e, com isso, estamos formando profissionais cada vez mais capacitados para atuarem em suas áreas, promovendo uma Assembleia cada vez mais preparada em suas diversas atividades”, explica.

Sobre o recém criado curso de línguas, o deputado Caminha ressalta a intensa procura por parte dos servidores, o que mostra o interesse dos que atuam na AL em melhorar suas capacidades. Atualmente, 300 alunos se dividem entre os cursos de Inglês e Espanhol.

Projeto Superação

A ‘menina dos olhos’ da Universidade do Parlamento continua sendo o Projeto Superação. Através dele, os servidores que não concluíram os estudos (Ensino Fundamental ou Médio), têm a chance de voltar

aos bancos escolares e sonhar com novos horizontes. Como é o caso de Raimundo Lopes da Rocha, assessor do gabinete do deputado Néelson Martins (PT). Casado, pai de três filhos, ele sempre lamentou não ter concluído o Ensino Médio. Agora, aos 47 anos, se orgulha desta oportunidade e já sonha em ingressar numa universidade.

“Sempre desejei fazer uma faculdade. Mas o trabalho não deixou tempo para os estudos. Agora, sim, posso voltar a sonhar. Assim que terminar o curso, me inscrevo no Prevest (curso preparatório para o vestibular) e sei que vou, finalmente, concretizar o sonho de possuir uma formação acadêmica”.

Parcerias

Para a realização de alguns cursos, a Unipace firmou parceria com diversas instituições, como as secretarias estaduais de Educação (Seduc) e Planejamento e Gestão (Seplag); as universidades Vale do Acaraú (UVA) e de Fortaleza (Unifor); e as faculdades Ateneu, Ratio, Kurios e Oboé (parceria em andamento). O resultado destas parcerias foi a ampliação na oferta de cursos, alguns recém criados, como os de Elaboração de Projetos e Mobilização de Recursos Públicos (MBA); Elaboração, Avaliação e Capacitação de Recursos; e Empreendedorismo e Oportunidades.

>> Serviço

Universidade do Parlamento Cearense
Av. Pontes Vieira, 2391
Tel: 3257-7871

A voz do povo



“Sempre desejei fazer uma faculdade. Mas o trabalho não deixou tempo para os estudos. Agora, sim, posso voltar a sonhar. Assim que terminar o curso, me inscrevo no Prevest (curso preparatório para o vestibular) e sei que vou, finalmente, concretizar o sonho de possuir uma formação acadêmica”.

Raimundo Lopes da Rocha,
assessor do gabinete do deputado
Néelson Martins (PT)

>> Cursos

Além do Projeto Superação e do Prevest, a Universidade do Parlamento oferece os seguintes cursos:

Graduação

- Política e Legislação com habilitação em Administração Legislativa.
- Gestão Pública com habilitação em Capacitação de Recursos e Gestão de Projetos Públicos.
- Gestão de Recursos Humanos.
- Marketing Organizacional.

Especialização

- Empreendedorismo e Oportunidades.
- Gestão Pública Parlamentar.
- Direito Constitucional e Poder Legislativo.
- Comunicação e Jornalismo Político

Extensão

- Projetos Sociais – elaboração, avaliação e capacitação de recursos.
- Gerontomotricidade – técnicas e métodos de trabalho com idosos.
- Gerenciamento de Projetos.
- Contabilidade Geral.
- Noções de Contabilidade Pública.
- Formação de Agentes Multiplicadores em Defesa do Consumidor.
- Formação pública.
- Gestão e Regulação de Serviços Públicos e de Infraestrutura.

Línguas

- Inglês.
- Espanhol.

Com a palavra



“A Unipace é uma inovação no que diz respeito ao ensino no legislativo brasileiro. Investimos em um sistema de metas para capacitar, graduar e pós-graduar os servidores públicos e, com isso, estamos formando profissionais cada vez mais capacitados para atuarem em suas áreas, promovendo uma Assembleia cada vez mais preparada em suas diversas atividades”

deputado Francisco Caminha (PHS)



“A iniciativa do deputado Domingos Filho de criar uma faculdade, no intuito de qualificar os servidores da Casa é digno de aplausos. Essa ação ajuda também aos funcionários que não tinham terminado seus estudos a pensarem em prestar um vestibular e futuramente terem uma formação acadêmica. Hoje, nós temos um quadro de funcionários qualificados na Casa e o mérito além do deputado Domingos Filho, vai para os servidores que apostam nessa oportunidade e se dedicam a ela”.

deputado Tomás Holanda (PMN)

Por trás do parlamento

Em sua potente moto ou com as luvas de boxes, Edson Silva aproveita os momentos em que não está nas tribunas ou no estúdio de televisão, para extravasar o estresse das atividades políticas e

Aventura sobre duas rodas

EDSON SILVA



“Ele (deputado Carlomano Marques) me desafiou duas vezes. Mas, tive que recuar, porque não gostaria de ter que nocautear um companheiro, que é uma figura muito querida na Casa”

Edson Silva, ao comentar que pratica boxe.

>> Uma das atividades mais exercitada por Edson Silva, quando está longe da Assembleia Legislativa, é o contato direto com o cidadão comum

É em cima de sua moto Driver 2300 cilindradas que Edson Silva vive a melhor sensação de liberdade. Na calmaria das noites, grupos de amigos motociclistas, do qual faz parte, percorrem as ruas de Fortaleza, muitas vezes participando de campanhas sociais em que, sob duas rodas, compartilham o bem com os mais necessitados. “Participamos de campanhas sociais de clubes de motociclistas”, explica. Além dos passeios noturnos, os grupos costumam viajar pelos recantos do Ceará e do Rio Grande do Norte. “É sempre um momento de lazer, de integração entre os participantes. Não há competição nessas viagens. É um passeio saudável”, avisa.

O motociclismo é apenas um parêntese na vida do político e jornalista. “Faço política o tempo todo. Tirando as seis horas para dormir, dedico, praticamente, 18 horas à política. Faço política em casa, nas ruas, no parlamento, na televisão”, afirma. Fora da atividade política partidária, Edson Silva ressalta a sua dedicação ao jornalismo. “Vivo o jornalismo não apenas na televisão, quando estou no ar (o parlamentar comanda o programa cidade 190, na TV Cidade), mas no dia a dia. Eu faço jornalismo conversando com as pessoas, indo aos locais onde elas denunciam algum problema, conhecendo melhor a população e os seus dilemas”, diz. Para ele, “a vida se completa nessas duas atividades”.

Nocaute

Há pouco mais de dois anos, Edson Silva encontrou outro esporte que ajuda a melhorar o seu cotidiano e enfrentar com mais garra as atividades diárias. Está praticando boxe. “É um exercício pleno, onde podemos liberar a adrenalina e nos preparar melhor para encarar a vida”, considera.

Ele diz que foi desafiado pelo deputado Carlomano Marques, também praticante do pugilismo. “Ele me desafiou duas vezes. Mas, tive que recuar, porque não gostaria de ter que nocautear um companheiro, que é uma figura muito querida na Casa. Fiquei constrangido. Mas, se ele insistir, terei que aceitar a luta e espero que ele esteja preparado para o nocaute”, brinca.

jornalísticas – suas duas grandes paixões. Já Sérgio Aguiar, com diploma de advogado nas mãos, mergulha nos livros do Direito na biblioteca herdada do seu avô.

Uma biblioteca herdada

SERGIO AGUIAR

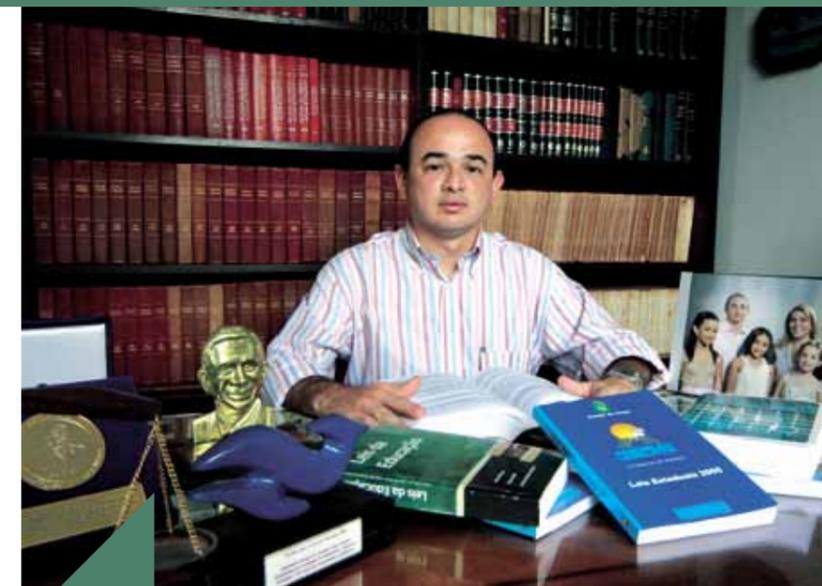
Para quem desde os 10 anos já se entusiasmava com os livros e os jornais e aos 12 anos sabia de cor o nome de todos os ministros que compunham o último governo militar sob o comando do general João Figueiredo, receber, aos 38 anos, uma biblioteca como herança do avô, não poderia haver presente melhor.

Essa é a grande comemoração de Sérgio Aguiar que, depois de duas faculdades – Administração de Empresas e Economia – decidiu, aos 33 anos, fazer o curso de Direito. De diploma na mão, ouviu da sua avó, 96 anos, que a biblioteca do seu marido, o desembargador e ex-presidente do Tribunal de Justiça, Aurino Augusto de Araújo Lima, falecido em 1986, teria que ser herdada por um neto advogado, seguindo os passos do avô.

Entre dois poderes

De um lado a política, de outro a justiça. Estas são, na realidade, as maiores heranças deixadas para Sérgio Aguiar por sua família. Do lado paterno, o gosto pela política vem do avô, Murilo Aguiar – deputado estadual em seis mandatos – e do pai, Francisco Aguiar – também deputado estadual em quatro mandatos, além de ter assumido o governo do estado.

Pela família da mãe, vê no diploma de advogado o legado do avô juiz de Direito que chegou a assumir, interinamente, como governador, no lugar de



“A biblioteca herdada representa a continuação da obra do meu avô”

>> Sérgio Aguiar

César Cals, em 1975.

“A biblioteca herdada representa a continuação da obra do meu avô”, afirma Sérgio Aguiar, que também se diverte nos jogos de futebol – participa do campeonato de futebol promovido pela Assalce (Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará) – e nas praias de Camocim, sua terra natal, com a família.

Com quase 40 anos, a biblioteca tem um acervo precioso do mundo do Di-

reito. “Costumo estudar determinada legislação, comparando com o que se faz hoje, para avaliar a evolução do Direito ao longo desses anos”, observa Sérgio, que aproveita os sábados em que não viaja para Camocim, para fazer o mergulho nos livros que pertenceram ao avô.

Saindo do passado, ele dá um pulo no futuro: está lendo também o livro “O relatório da CIA – como será o mundo em 2020”.

A alma e o espírito da Casa

Os assessores técnicos são os encarregados da pauta das reuniões, das atas, de secretariar os encontros, da organização das audiências públicas, da divulgação e convocação dos participantes, entre outras atividades.

Num dia movimentado, o Complexo das Comissões Deputado Aquiles Peres Mota, da Assembleia Legislativa, chega a abrigar até cinco audiências públicas simultâneas, sem contar as reuniões ordinárias e extraordinárias. Mesmo assim, nada escapa ao olhar atento da socióloga Maria Rejane Assumpção Auto, que desde fevereiro de 2009 responde pela coordenação do espaço. “Temos 16 comissões técnicas permanentes e muito trabalho”, diz. No ano passado, foram 256 audiências públicas, 169 reuniões ordinárias, 198 extraordinárias e 168 seminários, encontros e visitas. “A média do último ano foi de nove audiências por semana”, observa. No período, somente a Comissão de Direitos Humanos e Cidadania realizou 48 atendimentos ao público.

Rejane lembra que o presidente Domingos Filho (PMDB) se refere às Comissões como a alma da Assembleia. “Mas insisto com ele que são a alma e o espírito,

pois a alma sente e o espírito pensa. Aqui também se pensa os programas para a melhoria da qualidade de vida da população do Ceará”, diz.

Na atual legislatura foram criadas duas comissões – “Infância e Adolescência” e “Juventude” - que segundo Rejane, mostra a atualização da Assembleia e a preocupação com a sociedade organizada.

Das audiências públicas já realizadas na AL, afirma Rejane, saíram muitas decisões importantes para o desenvolvimento econômico do Estado e melhoria da qualidade de vida da população. “Na audiência pública que debateu a terceirização e superlotação dos hospitais terciários, com a presença de diretores das instituições, por exemplo, os debates contribuíram para a definição de políticas para a solução dessas questões”, recorda, ao esclarecer que as Comissões não têm o poder de deliberar, mas de discutir.

Visibilidade

Dois meios de comunicação da Casa – a TV e a rádio - deram nova dimensão a AL, ao multiplicar a área de conhecimento das ações da Casa. “O legislativo, por meio das Comissões Técnicas, está entre a sociedade civil organizada e os demais poderes, como o executivo e o judiciário”, assinala Rejane.

Para ela, a construção do Complexo das Comissões, inaugurado em novembro de 2008, na gestão do atual presidente Domingos Filho, impulsionou o trabalho dos parlamentares. “Antes, o espaço era restrito, com duas comissões em cada sala”, recorda. Hoje, o novo prédio abriga salas individuais para as comissões e secretaria.

Os sete auditórios, com capacidade para 50 pessoas, sendo dois reversíveis, ampliaram as possibilidades de debate, abrindo mais espaço para a participação popular. “Algumas audiências são tão concorridas que exigem, além de dois auditórios, um terceiro de apoio”, conta.

Bastidores

Para acelerar os procedimentos que envolvem processos, requerimentos ou proposições, uma equipe de 120 assessores técnicos parlamentares trabalha nos bastidores. São eles os encarregados da pauta das reuniões, de secretariar os encontros, das atas, organização das audiências públicas, além da divulgação e convocação dos participantes, entre outras atividades. Cada comissão conta com um secretário.

Faz parte do trabalho dos assessores técnicos o apoio logístico de todas as atividades dos deputados. “Muitas comissões, através de seus presidentes, têm assento em diferentes órgãos, de acordo com sua especificidade”, informa Rejane. A Comissão de Educação, por exemplo, tem assento no Conselho Estadual da Cultura; a de Indústria e

Comércio, no Conselho Estadual de Turismo, no Fórum Permanente de Turismo, na Agência de Desenvolvimento Econômico do Ceará, entre outros.

Manual

Rejane adianta que está sendo finalizado o Manual de Procedimentos das Comissões Técnicas Permanentes da AL, documento criado para possibilitar “a harmonização e padronização dos trabalhos desenvolvidos”, afirma. A ideia é contribuir para a maior celeridade do trabalho das Comissões Técnicas, que tem suas atribuições estabelecidas regimentalmente.

>> Saiba +

Dentre as atribuições das Comissões Técnicas, estão:

- Realização de audiências públicas com entidades da sociedade civil e nas diversas regiões do Estado;
- Convocar secretários de Estado para subsidiar o processo legislativo ou prestar informações sobre os assuntos inerentes às suas atribuições;
- Receber reclamações, representações ou queixa de qualquer pessoa contra ato ou omissão de autoridade pública, de concessionário de serviços públicos, entre outros;
- Acompanhar a elaboração da proposta orçamentária; acompanhar e apreciar programas de obras, planos estaduais, regionais e setoriais de desenvolvimento e sobre eles emitir parecer.

>> As Comissões Técnicas contam com o trabalho permanente de uma competente equipe



Na luta pelos royalties do Pré-sal

A descoberta de petróleo na camada do Pré-sal, que vai inserir o Brasil no rol dos maiores produtores do mundo, agitou os ânimos, mas também estimulou o debate na disputa pelos royalties. E não é para menos. A previsão é que os campos do Pré-sal estejam produzindo, a partir de 2017, mais de um milhão e 300 mil barris de petróleo por dia. Esse número corresponde a quase 70% do que a Petrobras produz por dia, hoje, no Brasil.

“A matéria acabou aprovada na Câmara dos Deputados, mas a discussão passou ao Senado, de tal maneira que a luta continua de forma permanente”, disse o deputado Mauro Filho (PSB), numa referência ao projeto do deputado Ibsen Pinheiro, que trata da divisão dos royalties do Pré-sal e prevê que todos os estados e municípios brasileiros sejam beneficiados e não só os grandes produtores.

O relator do projeto (PLC 16/10) que institui o sistema de partilha do petróleo

entre governo e empresas na exploração das áreas do Pré-sal, senador Renan Calheiros (PMDB-AL), entende que a solução virá da negociação. “Os royalties exigem um debate amplo, metódico e exaustivo com governadores, senadores, deputados, governo federal e, sobretudo, a sociedade”. Segundo disse em discurso divulgado pela Agência Senado, a parte dos royalties no projeto “será resolvida politicamente e será equilibrada e justa”.

Potência

“É preciso serenidade na discussão do assunto, para evitar uma disputa fratricida entre os estados”, alertou o deputado Domingos Filho (PMDB), presidente da Assembleia Legislativa. De acordo com o parlamentar, hoje os olhos do mundo se voltam para o Brasil, enxergando em nosso País uma futura potência, que se afirmará como exportador de petróleo. “Certamente, o Ceará quer participar

desse processo”, afirmou, ao afirmar que esse é um patrimônio que deve, antes de tudo, contribuir para o desenvolvimento do Brasil como um todo.

Para Mauro Filho, o petróleo reforçaria todo um horizonte traçado para o Estado, que está trabalhando na mudança do perfil econômico com ações “muito significativas” como a modernização do Porto do Pecém, a siderúrgica e a refinaria. “Não faz sentido ficar restrito a estados produtores, no caso o Rio de Janeiro e o Espírito Santo. Defendo uma descentralização desses recursos, com uma divisão mais equânime entre os estados e municípios”, afirmou. Na avaliação do deputado, o Pré-sal trata de terras do subsolo do governo federal, que precisa discutir uma forma de repartir esse acréscimo de produção.

O deputado Fernando Hugo (PSDB) pondera que a Petrobras é uma empresa brasileira e não de estado A, B ou C, e já

“O Pré-sal é um patrimônio que deve, antes de tudo, contribuir para o desenvolvimento do Brasil como um todo”

deputado Domingos Filho, presidente da AL

destinou milhões e milhões de reais no projeto do Pré-sal. “Evidentemente, para continuar a exploração terá que investir ainda muito dinheiro dos contribuintes brasileiros, portanto, o resultado dessa descoberta precisa ser dividido com todos”, assinalou.

Segundo o deputado, esses recursos deverão ser centrados na saúde para melhorar os repasses aos estados e municípios. “Precisamos da aprovação imediata, concomitante com a matéria em discussão no Congresso da emenda Constitucional 29, que estabelece os recursos mínimos para o financiamento

Com a palavra



“Temos que partir do princípio que o petróleo é uma riqueza da União e, como tal, deve ser dividida de forma igual para todos os entes federados. A partir disso, é preciso encontrar um caminho para que todos sejam beneficiados e ninguém perca receitas. Este é o momento de desenvolver o País por inteiro, dotando de mais recursos e oferecendo mais oportunidades aos estados que mais precisam”

Cid Gomes, Governador do Ceará

» Saiba+

Os royalties do petróleo, percentual calculado sobre a produção das empresas que exploram o óleo e pagos à União, estados e municípios, são definidos pela atual legislação do petróleo como forma de compensar o uso de um recurso natural que é caro, escasso e não-renovável.

Pela ordem vigente, os royalties são pagos em todos os campos de petróleo, com alíquotas que variam de 5% a 10%, dependendo da dificuldade enfrentada pela empresa que explora determinada área.

Além dos royalties, existe também uma compensação chamada “participação especial”, paga em áreas com alto potencial de produção e rentabilidade. Os royalties do petróleo extraído no ano passado renderam à União e aos estados e municípios R\$ 7,98 bilhões. Desse total, R\$ 5,1 bilhões ficaram com os estados e os municípios onde há extração de petróleo, em terra ou no litoral. Com o Pré-sal, esses valores poderão ser multiplicados nos próximos 20 anos.

Pré-sal vai duplicar o volume de reservas

Um conjunto de rochas localizadas nas porções marinhas de grande parte do litoral brasileiro, com potencial para a geração e acúmulo de petróleo, forma o Pré-sal, cuja profundidade pode superar os sete mil metros. A província brasileira do Pré-sal, considerada uma das maiores do mundo, tem 149 mil km². Descobertas recentes feitas pela Petrobras na camada Pré-sal, entre os estados de Santa Catarina e do Espírito Santo, indicam grandes volumes de óleo leve.

A acumulação da área de Tupi, na Bacia de Santos, tem volumes recuperáveis estimados entre 5 e 8 bilhões de barris de óleo equivalente (óleo mais gás). Na vizinha área de Guará, a estimativa varia de 1,1 a 2 bilhões de barris de petróleo leve e gás natural. Apenas com as áreas de Tupi, Iara, Guará e Jubarte, será possível dobrar o volume de reservas do País. “Com o Pré-sal da Bacia de Santos, inaugura-se um novo modelo, assentado na descoberta de óleo e gás em reservatórios carbonáticos, com características geológicas diferentes. É o início de um novo e promissor horizonte exploratório”, divulgou a companhia.

Sinais

O diretor de Exploração e Produção da Petrobras, Guilherme Estrella, adiantou que há sinais da existência de sal em águas profundas na Bacia de Pernambuco-Paraíba, localizadas ao norte da bacia de Alagoas. No entanto, “ainda não há dados suficientes para comprovar a existência de rochas similares àquelas encontradas nas Bacias de Campos e Santos, nem se há petróleo na região”. No Nordeste, as bacias de Barreirinhas, do Ceará, de Sergipe e Alagoas, onde há outros blocos exploratórios em estudo, vem sendo apontadas como novas fronteiras na busca por petróleo.

“O consumo de energia no planeta tende a aumentar e as novas descobertas como a do Pré-sal são extremamente importantes e estratégicas, afirmou Estrella. Na análise do especialista, em 2030, o mundo consumirá cerca de 100 milhões de barris por dia, diante dos 80 milhões atuais. “Desse total, apenas 30% do petróleo serão provenientes dos campos já produtores.”

Com a palavra



“Hoje os olhos do mundo se voltam para o Brasil, enxergando em nosso País uma futura potência, que se afirmará como exportador de petróleo, justamente na hora em que essa fonte soberana de energia esgota suas reservas nas demais áreas do planeta. Esse é um patrimônio que deve, antes de tudo, contribuir para o desenvolvimento do Brasil como um todo”

deputado Domingos Filho
(PMDB), presidente da AL



“Existe uma empresa licitada para prospectar petróleo na camada normal e Pré-sal no Ceará. Vamos aguardar. Quem sabe nos próximos anos o estado possa surgir como um novo pólo produtor de petróleo”

deputado Mauro Filho (PSB)



>> Sérgio Gabrielle, presidente da Petrobras

Marco regulatório

A grande mudança embutida nas propostas para o novo marco regulatório da indústria de petróleo no Brasil está no regime de exploração de petróleo, que passa do modelo de concessão - que será mantido para os blocos já licitados - para o contrato de partilha da produção, adotado em países como Arábia Saudita, Venezuela, Irã e Iraque. Os projetos de lei que aguardam aprovação definem o sistema de partilha de produção para a exploração e a produção nas áreas ainda não licitadas do Pré-sal, a criação de uma nova estatal (Pré-sal S.A.) e a formação de um Fundo Social.

A cessão onerosa à Petrobras do direito de exercer atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural em determinadas áreas do Pré-sal, até o limite de 5 bilhões de barris, além de uma capitalização da Companhia, também está incluída. Se a proposta do governo for aprovada, o País passará a ter três sistemas para as atividades de E&P de petróleo e gás natural: concessão, partilha de pro-

dução e cessão onerosa.

A Petrobras será a operadora exclusiva nos contratos de partilha de produção e a responsável por providenciar os recursos para a execução das atividades do consórcio. Caso os projetos sejam aprovados sem alterações, eles não mudam as regras para as áreas de Pré-sal já licitadas, onde está, por exemplo, o campo de Azulão, que é operado pela Esso, e continuará sendo, mesmo com a aprovação do novo marco regulatório.

Para o presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, a companhia deve ser a operadora porque é responsável pelos melhores procedimentos no País em exploração de petróleo. Segundo o executivo, a meta é que a produção da Petrobras salte dos 2 milhões de barris/dia para 3,8 milhões de barris/dia nos próximos 12 anos. “Com isso, cresce também a cadeia produtiva da economia brasileira, já que o crescimento econômico depende também do avanço da indústria do petróleo”, ponderou.

Com a palavra



“Deve haver uma distribuição igualitária dos recursos extraídos do Pré-sal entre os estados brasileiros. O petróleo precisa ser entendido como bem patrimonial do País”

deputado Fernando Hugo (PSDB)



“É preciso uma discussão ampla sobre o assunto, a fim de que todos os envolvidos (estados, municípios e União) possam participar do debate, evitando que aumente a disputa e a desunião já existente entre eles. Seria importante que também fosse discutida a aplicação desses recursos”

deputado Tomás Figueiredo (PSDB)



Desafios para o Semiárido

>> Riacho seco em Alcântaras

Unanimidade entre cientistas de todo o planeta, a escassez de recursos hídricos será um dos maiores desafios dos países, emergentes ou não. Para os nordestinos, em particular para os cearenses, os desafios com as estiagens já fazem parte de uma secular história. Por isso mesmo, as discussões em torno do assunto se fazem necessárias e estão cada vez mais presentes. Atenta a isso, a Assembleia Legislativa (AL) do Ceará tem voltado sua atenção para o tema, com a realização de debates, encontros, audiências e seminários.

Após o encerramento das atividades

do Pacto das Águas, projeto desenvolvido pelo Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da AL, identificou-se a necessidade de aprofundar a discussão em torno da convivência com o semiárido cearense. Em abril passado, o Conselho lançou, durante seminário realizado nas dependências da Assembleia, o “Pacto pela convivência com o semiárido”, com a participação dos deputados Fernando Hugo (PSDB) e Sérgio Aguiar (PSB) e de entidades representativas do setor.

O objetivo desta ação é pensar uma política de convivência, formatando uma legislação que considere as especificida-

des da região e as diversas mudanças a que está sujeita. Durante o evento, foram apresentadas experiências de projetos executados nas áreas semiáridas do Ceará, repassadas informações sobre as mudanças climáticas e o processo de desertificação e a necessidade de uma educação contextualizada com a realidade local.

Convivência

Eudoro Santana, secretário-executivo do Conselho, frisa a importância das ações da entidade, tendo como base a preocupação com a viabilidade do desenvolvimento do estado. Para ele, “o parla-

A delimitação mais atualizada do semiárido cearense, realizada em 2004, pelo Ministério da Integração Nacional, define que 86,8% da área total do estado é semiárida, o que corresponde a 126.514,9 km, abrangendo 150 municípios.

>> Exemplo de quintal produtivo em Independência

mento deve sempre realizar debates na busca por soluções para que os grandes períodos de estiagem sejam enfrentados não apenas com ações pontuais, mas a partir de um planejamento de políticas públicas integradas”.

Na palestra “Um olhar para o semiárido”, ocorrida durante o seminário, Assis Filho, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), destacou os principais desafios a serem enfrentados pelo estado no que diz respeito ao semiárido: melhoria da infraestrutura física de estocagem e transferência hídricas, abastecimento de populações rurais

difusas e gerenciamento da demanda e oferta hídricas. “A humanidade aguarda os fenômenos e as catástrofes naturais para tomar iniciativas que possam minorar seus efeitos”, criticou.

Alessandro Nunes, representante da Articulação para o Semiárido (ASA), outro participante do evento, destacou a importância da mudança de concepção do combate à seca para a convivência com o semiárido, defendendo a ideia de partilha dos recursos da região, e, não, de concentração. “É importante não concentrar as ações em grandes obras apenas e, sim, em pequenas e descentralizadas obras”, disse.

Os dois principais projetos desenvolvidos pela ASA são o “Programa 1 Milhão de Cisternas” (P1MC) e “Programa uma terra e duas águas” (P1+2). O P1MC já beneficiou 294.854 famílias no Ceará com a construção de 288.434 cisternas. Cada cisterna armazena 16 mil litros de água captada da chuva. Já o P1+2 objetiva, além de captar a água da chuva para consumo humano, aliar as técnicas de uso e manejo da terra e dos recursos hídricos para produção de alimentos, promovendo a segurança alimentar e geração de renda. Até agora foram beneficiadas 7.925 famílias.

» Saiba+

Combate à Desertificação

- Em 2004, o Ministério do Meio Ambiente lançou o Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca - Pan Brasil. Com objetivos sociais, econômicos e ambientais, o programa visa, entre outras ações, a redução da pobreza e desigualdade social; ampliação da capacidade produtiva; preservação, conservação e manejo sustentável dos recursos naturais; e gestão democrática e fortalecimento institucional.
- Amparados no plano nacional, os estados que mantêm áreas suscetíveis à desertificação (todo o Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo) elaboraram o seu Programa de Ações Estaduais de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAE).

Ipece realiza perfil do semiárido cearense

Reconhecendo a importância da realidade geosocioeconômica do semiárido do Ceará, o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) elaborou uma pesquisa, em 2007, sobre região do semiárido, a fim de traçar o perfil populacional com foco nos indicadores de desenvolvimento.

Os resultados apontam que naquela área há cerca de 4,5 milhões de pessoas, o que representa mais de 50% da população cearense. Destas, cerca de 60% têm idade igual ou superior a 20 anos, um indicativo de envelhecimento da população. Para o vice-governador do estado, Francisco Pinheiro, “esta realidade exige ações mais precisas do governo, no sentido de assistir socialmente essas pessoas”. Ele lembrou ainda que, para os mais jovens, algumas medidas estão sendo tomadas, como a implantação de escolas profissionalizantes naquela região, que darão oportunidade de aprendizado e, posterior, renda.

No semiárido, mais da metade dos seus moradores não dispõe de rede de água e esgoto. A taxa de mortalidade infantil continua a mais alta do estado: de cada mil nascidos vivos, 17,11% vão a óbito antes de completar um ano. No Ceará esse percentual chega a 16,09%. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o índice considerado aceitável é de 10 mortes para cada mil nascimentos.

Educação e economia

O Ipece apontou, ainda, que estão matriculadas no Ensino Fundamental 91,1% das crianças entre 6 e 14 anos e no Ensino Médio, 54,3% dos jovens de 15 a 17 anos. A atividade econômica da região está mais voltada para o setor de serviços (82,1%), seguido pela indústria (27,7%) e agropecuária (16,5%). A pesquisa mostrou que houve uma redução no segmento industrial, que, em 2000, representava 30,6% da economia local.

A queda desse percentual, segundo o deputado Neto Nunes (PMDB) está relacionada, em alguns casos, à falta de um estudo mais aprofundado por parte de fábricas e empresas que se instalam na região, sobretudo, quanto à disponibilidade de matéria prima. Ele cita a produção de leite de vacas holandesas. “Esses animais não se adaptam ao clima cearense, exigem bastante água, produto raro, principalmente, no semiárido”, disse.

O parlamentar assegura que O Pacto pela convivência com o semiárido, quando concluído, “poderá propiciar uma melhor visão da região e quais as possibilidades de investimentos que a área comporta”. Ele chama a atenção para a necessidade de se ouvir as pessoas que vivem no lugar e considerar as suas opiniões.

Com a palavra



‘O Pacto pela convivência com o semiárido’ poderá propiciar uma melhor visão desta região e quais as possibilidades de investimentos que a área comporta”

deputado Neto Nunes (PMDB)



“O parlamento deve sempre realizar debates na busca por soluções para que os grandes períodos de estiagem sejam enfrentados não apenas com ações pontuais, mas a partir de um planejamento de políticas públicas integradas”

Eudoro Santana, secretário-executivo do Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da AL

» Saiba+

Clima e Sustentabilidade

O semiárido será pauta de novas discussões em Fortaleza, com a realização da II Conferência Internacional sobre Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas, em agosto próximo. “O evento debaterá as questões que envolvem as áreas áridas e semiáridas. Representantes de diversos países estarão discutindo a sustentabilidade nessas regiões”, afirma Antônio Martins, coordenador das atividades do ‘Pacto pela convivência com o semiárido’.

Em busca da qualidade de vida

Dores na coluna causadas pela má postura e Lesões por Esforços Repetitivos (LER) são os casos atendidos com mais frequência no setor de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do serviço médico da Assembleia Legislativa. Equipado com aparelhos de última geração e profissionais especializados, o setor atende parlamentares, servidores e dependentes que buscam qualidade de vida.

De acordo com Luiz Onete, chefe do serviço de Fisioterapia, quanto antes os sintomas forem identificados, mais rápida será a recuperação. “Caso não seja diagnosticado no início, o problema pode se transformar em uma doença crônica, comprometendo os movimentos e impedindo o paciente de executar funções simples e corriqueiras do dia a dia”, diz o fisioterapeuta.

Para evitar e prevenir as doenças ocasionadas pela postura inadequada de trabalho, estresse de contato localizado, movimentos repetitivos ou atividades prolongadas, o médico e deputado Antônio Granja (PSB) sugere que os servidores busquem mais os serviços médicos fornecidos pela Casa.

“Sabemos que há dificuldades em diversos segmentos da saúde pública em nosso país. Por isso, a Assembleia Legislativa vem cooperando com a saúde dos servidores. Basta apenas que eles procurem os serviços oferecidos”, complementa o parlamentar.

Sintonia

Além dos equipamentos básicos para o tratamento dos pacientes, o setor de fisioterapia da AL conta com os serviços de eletroterapia, mecanoterapia e termoterapia. “Os profissionais que atuam no setor



>> O setor de fisioterapia e terapia ocupacional dispõe de profissionais qualificados e equipamentos modernos

têm condições de oferecer os melhores serviços disponíveis no mercado”, diz Luiz Onete, acrescentando que uma equipe de 22 fisioterapeutas e sete terapeutas ocupacionais trabalham, por escala, no local. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17 horas.

“Os nossos profissionais estão sempre se reciclando com palestras e cursos realizados pela própria Assembleia”, assinala. De acordo com o fisioterapeuta, a infraestrutura disponibilizada pela AL concorre em ‘pé de igualdade’ com qualquer consultório particular.

Corpo e mente

O serviço de Terapia Ocupacional, aliado à Fisioterapia, trabalha além dos movimentos do corpo, o funcionamento da mente. “Para o funcionário sentir-se bem em seu ambiente de trabalho, ele deve estar em harmonia tanto fisicamente, quanto mentalmente”, revela a terapeuta ocupacional Andréa Lima.

Ela observa que o profissional de Terapia Ocupacional além de restaurar a



>> Terapeutas Andréa Lima e Déborah Santiago, integram a equipe do setor

>> Saiba+

Entre os serviços de fisioterapia fornecidos pela AL estão a eletroterapia, a mecanoterapia e a termoterapia.

- A eletroterapia se refere à aplicação de corrente elétrica para acelerar a reabilitação de lesões.
- Mecanoterapia é o recurso da fisioterapia que utiliza aparelhos mecânicos na promoção de saúde, no tratamento e na reabilitação de diversas patologias humanas.
- A termoterapia se refere ao uso do calor ou frio para os seus tratamentos.

função humana, busca elevar o perfil das ações motoras e mentais e sua reabilitação por meio das atividades, recuperando o homem em sua totalidade.

Para Déborah Santiago, também terapeuta ocupacional da Casa, o melhor remédio é a prevenção. “A terapia ocupacional preventiva, por meio de exercícios posturais, ajuda a trabalhar com movimentos corretos para evitar problemas futuros”, diz.

Com a palavra



“O Serviço de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Assembleia Legislativa, comparado a qualquer outro existente, não deixa a desejar, pois possui os melhores equipamentos e a melhor equipe”
médico e deputado Antônio Granja (PSB).

>> Dicas

De acordo com a terapeuta ocupacional Déborah Santiago, antes de iniciar os trabalhos diários, o ideal é fazer um exercício de alongamento, fortalecimento e respiração, que ajuda a ter mais disposição nas tarefas. Ela ressalta que os exercícios podem ser repetidos a cada duas horas trabalhadas.

>> Serviço

Fisioterapia e Teoria Ocupacional

Av. Des. Moreira, 2930

Dionísio Torres

Tel: 3277-3767

Atendimento: segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17 horas.

Devemos comemorar?

Graças ao Código de Defesa do Consumidor que o cidadão comum passou a contar com uma ferramenta importante na luta por seus direitos.

Contudo, passadas duas décadas da sua implantação, inúmeros brasileiros desconhecem seu poder de fogo. Pior, mesmo tendo consciência da sua existência, muitos deixam e procurar os órgãos responsáveis. A justificativa? Quase sempre a mesma: “não vai dar em nada”

Imagine a seguinte situação. Você decide comprar um determinado bem de consumo, um eletrodoméstico, por exemplo. Depois de pesquisar preço e qualidade, gastar horas e uns bons quilômetros de sola de sapato, finalmente decide-se por um determinado equipamento. Efetua a compra e vai para a casa feliz da vida. A lua-de-mel com a sua mais nova aquisição dura menos de um mês, com o produto simplesmente recusando-se a funcionar. O jeito é procurar a loja ou fabricante para resolver o problema. Se isso não acontece. Você fica em um beco sem saída: não há para quem reclamar.

Para muitos, pode parecer uma cena saída da imaginação diabólica de algum escritor. Porém, por mais incrível que possa parecer, essa situação era comum num Brasil não muito distante. O quadro só começou a ser alterado há vinte anos com a implantação do Código de Defesa do Consumidor (CDC), criado em 1990, pela Lei Nº 8.078. O intuito era regulamentar as relações de consumo, um modo de garantir a proteção e a defesa do consumidor. O CDC define os mecanismos para a reparação

de danos causados, as punições para os crimes e a atuação do poder público nas relações de consumo. Os cidadãos, finalmente, começaram a respirar aliviados cada vez que iam às compras.

Direitos adquiridos

O código serviu, principalmente, para semear no brasileiro comum as noções de que, como consumidor, ele tem o direito de adquirir um produto em perfeitas condições de uso e, em caso de defeito, ter o conserto deste ou o seu dinheiro de volta. E quando esse direito é violado pelo fabricante ou loja responsável pela mercadoria, o direito do comprador é de recorrer as instituições que solucionam os problemas relacionados ao consumo, como Procon Assembleia, Procon-Ce e Decon. É nessas situações que o Código atua para garantir que ninguém saia prejudicado.

Segundo a coordenadora do Procon Assembleia, a advogada Telma Valéria Pimentel, nos últimos 20 anos o Código sofreu algumas alterações. “Houve mudança no texto, precisamente na parte financeira que envolve as cláusulas abusivas e os juros dos bancos”, relata.

O código serviu, principalmente, para semear no brasileiro comum as noções de que, como consumidor, ele tem o direito de adquirir um produto em perfeitas condições de uso e, em caso de defeito, ter o conserto deste ou o seu dinheiro de volta.





Segundo a coordenadora do Procon Assembleia, a advogada Telma Valéria Pimentel, nos últimos 20 anos o Código sofreu algumas alterações. “Houve mudança no texto, precisamente na parte financeira que envolve as cláusulas abusivas e os juros dos bancos”, relata.

>> Dicas

Direitos Básicos do Consumidor

O artigo 6º da lei nº 8.078 prevê que o consumidor tem direitos à:

- Proteção da vida contra produtos e serviços considerados perigosos.
- > Informação adequada sobre os produtos e serviços, com especificações sobre o produto.
- Proteção contra a publicidade enganosa e as cláusulas abusivas.
- Prevenção e reparação de danos patrimoniais e morais, individuais e coletivos.
- Facilitação da defesa dos direitos do consumidor.
- Adequada prestação dos serviços públicos em geral.

>> Saiba+

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) foi criado em 1990, pela Lei Nº 8.078, no intuito de regulamentar as relações de consumo, um modo de garantir a proteção e a defesa do consumidor. O CDC é uma lei que define os mecanismos para a reparação de danos causados, as punições para os crimes e a atuação do poder público nas relações de consumo.

“O Código de Defesa do Consumidor instituiu, há 20 anos, normas de proteção e defesa do consumidor”.

Procon AL

Fundado em 2001, o Procon AL é uma instituição responsável por informar e auxiliar na resolução dos problemas do consumidor, nas relações que envolvem reclamações contra lojas, cartões de crédito e serviços, como água, luz e telefone.

De acordo com a coordenadora, do órgão, Telma Valéria Pimentel, os problemas que não podem ser resolvidos na Casa são encaminhados para

outras instituições. “Muitas pessoas nos procuram para resolver problemas de separação ou de INSS, assuntos que não estão relacionados ao consumo; então, nós informamos qual o órgão que ela deve procurar”, explica. Além disso, o Procon AL realiza um trabalho educativo de informar e tirar dúvidas do consumidor por intermédio da rádio FM Assembleia, no programa do radialista Narcélio Limaverde.

A voz do povo



“É a segunda vez que procuro o Procon AL para resolver um problema com o serviço da Cagece. Moro longe da Assembleia, mas vale a pena vir até aqui por causa do bom atendimento. Além disso, a minha esposa já havia procurado o órgão antes, que agiu de forma eficiente solucionando um outro problema”

Jurandir Soares, comerciante



Utilizei os serviços do Procon da Al, pois não consegui retorno da empresa de telefonia celular. O Procon AL atuou de forma rápida ao solucionar o problema em apenas 15 minutos. Foi uma amiga que me indicou este órgão pelo atendimento ser prático e rápido”.

Silvane Passos, contadora

Com a palavra



“O Código de Defesa do Consumidor é uma das mais úteis e agradáveis legislações que já foram criadas. Infelizmente, muitas pessoas ainda não conhecem os seus direitos, por isso há a necessidade de que ele seja mais divulgado, sobretudo, por intermédio da mídia. Os órgãos que atuam na área deveriam agir com integração com a população e em tempo integral, para que todos possam ter acesso, independente de horário disponível”

deputado Moésio Loiola (PSDB), presidente do Procon AL

>> Serviço

Procon Assembleia
Av. Desembargador Moreira, 2807 - Dionísio Torres
Atendimento: das 8h às 17h
Tel: 3277-3803/3795 - 0800 852700
Procon-CE
Rua Major Facundo, 869 - Centro
Tel: 151
Decon - Rua Barão de Aratanha, 100 - Centro
Tel: 0800.2758001

Um junho de sustos e cores

Nunca um mês foi tão aguardado. Afinal, o país inteiro se vestirá de verde amarelo para, mais uma vez, torcer pela seleção brasileira que brigará, em campos africanos, pelo hexacampeonato. Contudo, as atrações de junho não irão se restringir a apitos, bolas na rede e gritos de gol. Entre um jogo e outro, você pode desgrudar da frente da telinha e aproveitar as muitas atrações que Fortaleza irá oferecer. Vamos ter um pouco de tudo.

Belos e imortais

Desde que estreou nas telas de todo o mundo, a saga dos personagens de “Crepúsculo” virou sinônimo de sucesso. Por isso, a terceira aventura da série, “Eclipse”, está sendo tão aguardada. O filme tem como principal objetivo mostrar a grande batalha entre a vampira Victoria - vivida pela atriz Bryce Dallas Howard, que substitui Rachelle Lefevre - o clã Cullen, a família Volturi e os lobisomens. Claro que o interesse maior continua sendo o amor nada convencional entre a mortal Bela Swan (Kristen Stewart) e o vampiro Edward Cullen (Robert Pattinson), que na vida real acabam de assumir o romance. Isso sem falar no terceiro vértice desse triângulo amoroso, o charmoso lobisomem vivido por Taylor Lautner. Os fãs prometem lotar os cinemas.



[Teatro José de Alencar]

Palco secular

Dentro das comemorações pelos seus cem anos de história, o Teatro José de Alencar montou uma programação toda especial. Entre os destaques estão o espetáculo “A inveja dos anjos”, que o grupo paranaense Armazém de Teatro apresenta de 11 a 13 de junho. No dia 26, outro aniversário será comemorado. O Grupo Formosura de Teatro completa 25 anos de estrada e brinda o público com “O herói de Papelão”. Fechando o mês, de 27 a 31 de junho, o Festival Nacional de Dança de Fortaleza (Fendafor) será a grande atração do palco principal.

[Espaço Cultural Unifor]

Imagens e cores

Outra atração que vem conquistando o fortalezense – e que fica em cartaz até agosto no Espaço Cultural da Unifor – é a mostra Vik Muniz. O fotógrafo paulistano brinca com a memória, a ilusão e o humor para aproximar o grande público das artes. Nas 141 obras ele usa matérias não convencionais para reinventar o mundo visto através de suas lentes.

Disciplina, bom senso e credibilidade

Chega a ser até difícil imaginar que há algumas décadas os papéis destinados as mulheres eram restritos e, na maioria das vezes, limitados às paredes da residência familiar. Fora a milenar condição de mãe e dona de casa, as mulheres, no máximo, podiam desempenhar funções como professora ou, quem sabe, seguir carreira religiosa. Felizmente as mudanças aconteceram e a feminilidade quebrou barreiras, abriu caminhos e hoje é presença em todas as áreas do mercado de trabalho, sempre com destaque.

A Assembleia Legislativa do Ceará sempre foi um celeiro fértil para o talento feminino. A legião de trabalhadoras nos mais diferenciados níveis só faz crescer. Uma delas é a atual secretária da Mesa Diretora, Fernanda Torres Fradique Fontinele, que vê no trabalho a dedicação para desenvolver seus projetos. “Aqui recebemos deputados, ex-deputados, funcionários com processos e outras demandas. Busco em cada um a humanidade e integridade, para ajudá-los em seus requerimentos, sempre passando credibilidade. Procuo ver as pessoas e não os papéis”, disse.

Fernanda iniciou suas atividades na Casa, há 20 anos, no departamento de Recursos Humanos, passando em seguida para a Coordenadoria da Comissão de Cargos e Carreira, onde permaneceu por nove anos. Desde então, atua como secretária da Mesa Diretora. Disciplina, bom senso e credibilidade são palavras que estão em seu dia a dia. “Eu nunca vi o meu trabalho como um serviço buro-



“Gosto muito do meu trabalho, eu visto a camisa e me orgulho de ser funcionária pública”

Fernanda Fradique Fontinele

crático. Sempre gostei de ajudar as pessoas e isso me realiza bastante, porque sei que posso ampará-las em momentos difíceis”, ressalta.

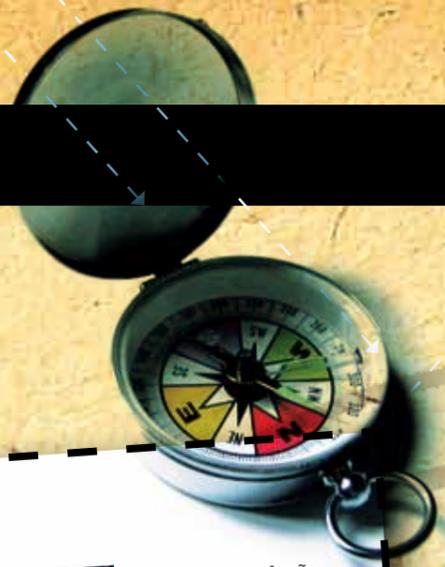
Natural de Fortaleza, Fernanda conta que grande parte de sua vida passou no interior do Estado, onde começou a trabalhar, sempre atuando na área administrativa. Antes da Assembleia, ela passou pela prefeitura de Guaiúba. “Gosto muito do meu trabalho, eu visto a camisa e me orgulho de ser funcionária pública”, declara.

Realização e família

Casada, mãe de Victor Emanuel e Maria Helena, Fernanda encontra nos filhos a força e a alegria para enfrentar os obstáculos do dia a dia. Quando não está na Assembleia, procura dedicar o seu tempo à família. “Eu sei que meu serviço ocupa grande parte de meu tempo, mas eles entendem a afeição que tenho ao trabalho”, informa.

Aos 48 anos, Fernanda se considera realizada na vida pessoal e profissional. Enaltece a importância do marido, José Cândido Silveira Fontinele Junior, que é seu ajudante e companheiro na criação dos filhos. “Sou uma mulher realizada. Agradeço todos os dias pelo esposo dedicado, compreensivo e que está sempre me apoiando no que faço. Venho de uma família de seis irmãos, onde meu pai era político e procurador de Justiça e minha mãe sempre foi dona de casa”.

O que a história registrou

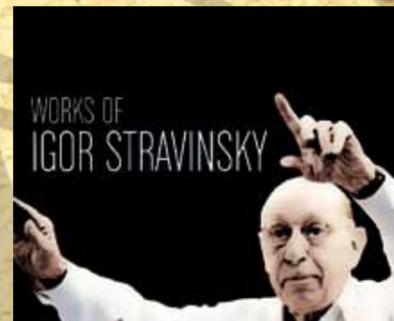


21/06/1970



México > A seleção brasileira de futebol conquista o tricampeonato ao vencer a Itália na final da Copa Mundial do México. Com gols de Pelé, Gérson, Jairzinho e Carlos Alberto, o Brasil faz 4 a 1 na seleção italiana e conquista de forma definitiva a taça Jules Rimet. A equipe campeã foi considerada a melhor de todos os tempos das copas mundiais.

Mesmo para quem não é muito fã de futebol, a famosa 'Copa de 70' representa motivo de orgulho. No dia 21 de junho de 1970, no México, o Brasil conquista o tricampeonato mundial de futebol e recebe a taça Julie Rimet. Outros fatos em junho também chamaram a atenção, como a viagem da primeira mulher no espaço, a russa Valentina Tereshkova, e o nascimento de grandes nomes da literatura europeia, como Jean-Paul Sartre e Fernando Pessoa, além daquele que se tornou um dos maiores compositores do século XX, Igor Stravinski.



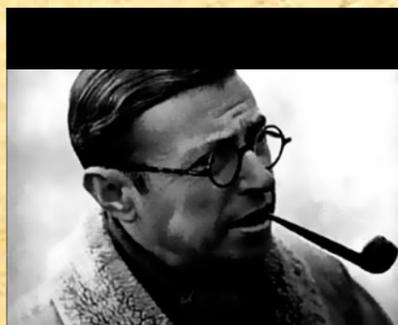
Rússia > Nasce, em São Petersburgo, o compositor Igor Stravinsky, considerado um dos compositores de maior prestígio na primeira metade do século XX. A sua obra mais conhecida é o balé "A sagração da primavera" (1913). Outro sucesso foi "Pássaro de Fogo" que colocou o balé russo como o melhor do mundo.



EUA > Um dos monumentos mais famosos do mundo, a Estátua da Liberdade, chega à Nova Iorque. Oferecida pela França, em reconhecimento à amizade estabelecida durante a Revolução Francesa e como parte das comemorações pelos 100 anos da Constituição dos Estados Unidos, a estátua mede 92,99m (incluindo o pedestal) e foi projetada pelo escultor francês Frederic Auguste Bartholdi.



Portugal > Nasce, em Lisboa, um dos mais importantes escritores e poetas de língua portuguesa: Fernando Pessoa. Atuou como jornalista, publicitário e depois enveredou pela literatura. Como poeta, desdobrou-se em diversas pessoas, em torno das quais se movimentava grande parte de sua vida e obra.



França > Um dos mais marcantes filósofos existencialistas do século XX, Jean-Paul Sartre, nasce em Paris. Escritor e crítico, fez de sua vida uma reflexão sobre os problemas fundamentais da existência humana. Foi grande apoiador das causas políticas de esquerda. Em 1964, se recusou a receber o Prêmio Nobel de Literatura. Dentre suas obras, estão "O ser e o nada", "A idade da razão" e "Entre quatro paredes".



França > Durante a Conferência de Paz de Paris, realizada após a Primeira Guerra Mundial, o Tratado de Versalhes é assinado entre os países vencedores e a Alemanha. O documento determinava novas fronteiras para o território alemão, o desarmamento completo e o pagamento de pesadas reparações de guerra.



União Soviética > A russa Valentina Tereshkova, de 26 anos, se torna a primeira mulher a viajar para o espaço. A bordo da nave Vostok 6, a cosmonauta deu 48 voltas em torno da Terra, permanecendo 71 horas fora do planeta. Seu retorno ocorreu em 19 de junho.



Alemanha > Após 43 anos, Berlim volta a ser a capital da Alemanha, que havia sido reunificada no ano anterior. A posição de sede do governo federal foi disputada com a cidade de Bonn, que havia sido a capital da Alemanha Ocidental a partir de 1949. Com uma população de 3,4 milhões, Berlim é a maior cidade do país, além de ser a oitava mais populosa da área urbana da União Europeia.



França > Por ordem do imperador Carlos IV (1294-1328), os judeus são banidos da França. Em 1394, eles ainda seriam expulsos novamente, no último banimento de judeus realizado pelo país durante o período medieval.



Meca > Morre o profeta árabe Maomé, em Medina. Nascido em Meca, ele foi o fundador do Islamismo. Como chefe religioso, político e militar conseguiu unificar várias tribos árabes, criando o império islâmico que se estendeu da Pérsia à Península Ibérica. É considerado pelos muçulmanos como o último dos profetas do monoteísmo.

Um século dedicado à arte

Testemunha da efervescência cultural da cidade, o Theatro José de Alencar continua imponente. Localizado no coração de Fortaleza, ele se prepara para comemorar seu primeiro século de existência. Motivos para soprar as velinhas não faltam, afinal o equipamento tem acompanhado as mudanças da capital cearense, sendo uma referência ímpar de parte de nossa história.

Texto: **Jackelyne Collins**

Fortaleza anos 50. Uma família aproveita o domingo para passear com os filhos pelo Centro da cidade. No roteiro de diversão, uma visita ao Theatro José de Alencar (TJA), o maior ícone das artes em Fortaleza. São momentos que possibilitam a chance de se transportar para um mundo além das cortinas do grande palco. Passados 50 anos, a sedução do secular teatro se mantém e, a cada espetáculo, arregimenta uma

nova legião de apaixonados pela arte.

A ação do tempo parece ter criado uma magia em torno da centenária edificação, que está cada vez mais viva. É nesse cenário de riqueza cultural e artística, que o TJA busca intensificar a relação com os vários públicos que moram ou visitam Fortaleza. Uma movimentação que se tornou mais forte nos últimos tempos, especialmente com os preparativos para comemorar o seu primeiro século de existência. A direção da casa brinda os visitantes com uma

elaborada programação que contempla visitas ao teatro, apresentações artísticas, concertos musicais e exposições. O TJA aniversaria no dia 17 de junho de 2010, mas os festejos foram iniciados em um ano antes, com o encontro internacional de artes cênicas Zona de Transição.

De acordo com a diretora do TJA, a jornalista Izabel Gurgel, a ideia é fortalecer a ocupação e usos diversificados dos vários espaços da edificação. Para tanto, o teatro vem abrindo as suas portas em datas específicas, com

A voz do povo



NICOLAS GONDIM

"Precisamos criar práticas de ir não só ao TJA, não só aos teatros, mas de viver em Fortaleza uma experiência de cidade para além dos nossos trajetos e deslocamentos rotineiros"

Izabel Gurgel, diretora do TJA

A ação do tempo parece ter criado uma magia em torno da centenária edificação, que está cada vez mais viva. É nesse cenário de riqueza cultural e artística, que o TJA busca intensificar a relação com os vários públicos que moram ou visitam Fortaleza.

eventos gratuitos: as primeiras terças e sextas-feiras de cada mês, todos os dias 17 e o último domingo de cada mês, com a Domingueira no Theatro (existente desde 2007). Também faz parte do roteiro a série Camarins Abertos, onde são realizadas pequenas mostras e exposições nos camarins do porão. "Um centenário dialogando e criando novas memórias para o teatro. Não sabemos como será o TJA daqui há 50 anos, por exemplo, mas será diferente do que é hoje, do que foi em 1910", relata a diretora.

Imagem

O Theatro José de Alencar, equipamento vinculado à Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult), está localizado no Centro de Fortaleza, na Praça José de Alencar, conhecida pelo comércio improvisado e pela grande movimentação de populares. No entorno, lojas de vários portes, além da Igreja do Patrocínio, do outro lado da praça, intensificam o vai e vem de pessoas. Muitas delas, inclusive, mesmo circulando diariamente por ali, nunca entraram no TJA ou sabiam de sua existência.

De acordo com o guia cultural do TJA, Vladimir Moreira, a imagem mais divulgada do teatro é foyer com o seu estilo Art Nouveau, a estrutura metálica importada da Escócia e os belos vitrais coloridos. Segundo ele, muitos turistas chegam ao TJA achando que irão encontrar o foyer como fachada. Não encontram, vão à procura de informações e não acreditam que aquela fachada é o teatro. "Algumas pessoas confundem a fachada do TJA com uma igreja. Tem gente que se benze diante do teatro", diz o guia.

TJA para além do que já foi pensado

Para quem visita o Theatro José de Alencar, logo chama à atenção a beleza das imagens no teto da sala de espetáculos, de autoria dos pintores pernambucanos Jacinto Marques e Ramos Cotôco. Na pintura aparecem três anjos, um deles segura um livro onde está retratada a face de um homem negro. Acredita-se que essa imagem represente o período da escravatura. Nas paredes que rodeiam a sala de espetáculos, estão os títulos de importantes obras do escritor José de Alencar, como “As Minas de Prata” e “Diva”.

A diretora do TJA, Izabel Gurgel acredita que o passeio pelo teatro gera aprendizado e uma nova experiência para quem não conhece o local. “A visita é importante para quem nunca esteve no TJA e para quem já frequenta, pois amplia a compreensão do dia a dia, das rotinas e da vida no teatro”, comenta. Segundo a diretora, o TJA é considerado um teatro-monumento em termos de edificação, sendo um exuberante exemplar da arquitetura de ferro no Brasil. Nestes 100 anos de história, o teatro passou por pequenas restaurações e uma grande reforma no ano de 1991. Segundo Izabel Gurgel, o equipamento sempre vai necessitar de manutenção e de obras de conservação. “Hoje, por exemplo, os conjuntos de banheiros e portas precisam de reformas”, ressalta a diretora.

Exposições

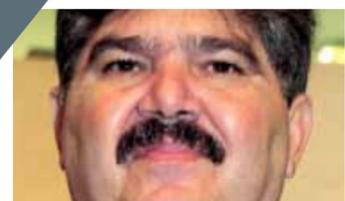
De acordo com o assessor do TJA, Kiko Boris, todo o espaço do teatro é utilizado, desde o porão até o palco onde acontecem os espetáculos. “No porão estão localizados alguns camarins e nesses locais estão sendo realizadas pequenas mostras de arte, como a exposição do palhaço Trepinha e a do Santo Ofício”, conta.

Com 82 anos, Trepinha é o palhaço

mais antigo do Ceará. No início da carreira, ele trabalhava como jardineiro do TJA e atuava em um pequeno circo, apelidado de “Tomara que não chova”, já que não possuía o teto coberto e, quando chovia, todos se molhavam. “Os outros palhaços criticavam o Trepinha por ele trabalhar como jardineiro, mas ele aprendeu muito no TJA, participou de várias peças teatrais e está até hoje conosco, contando as suas histórias”, comenta Vladimir Moreira.

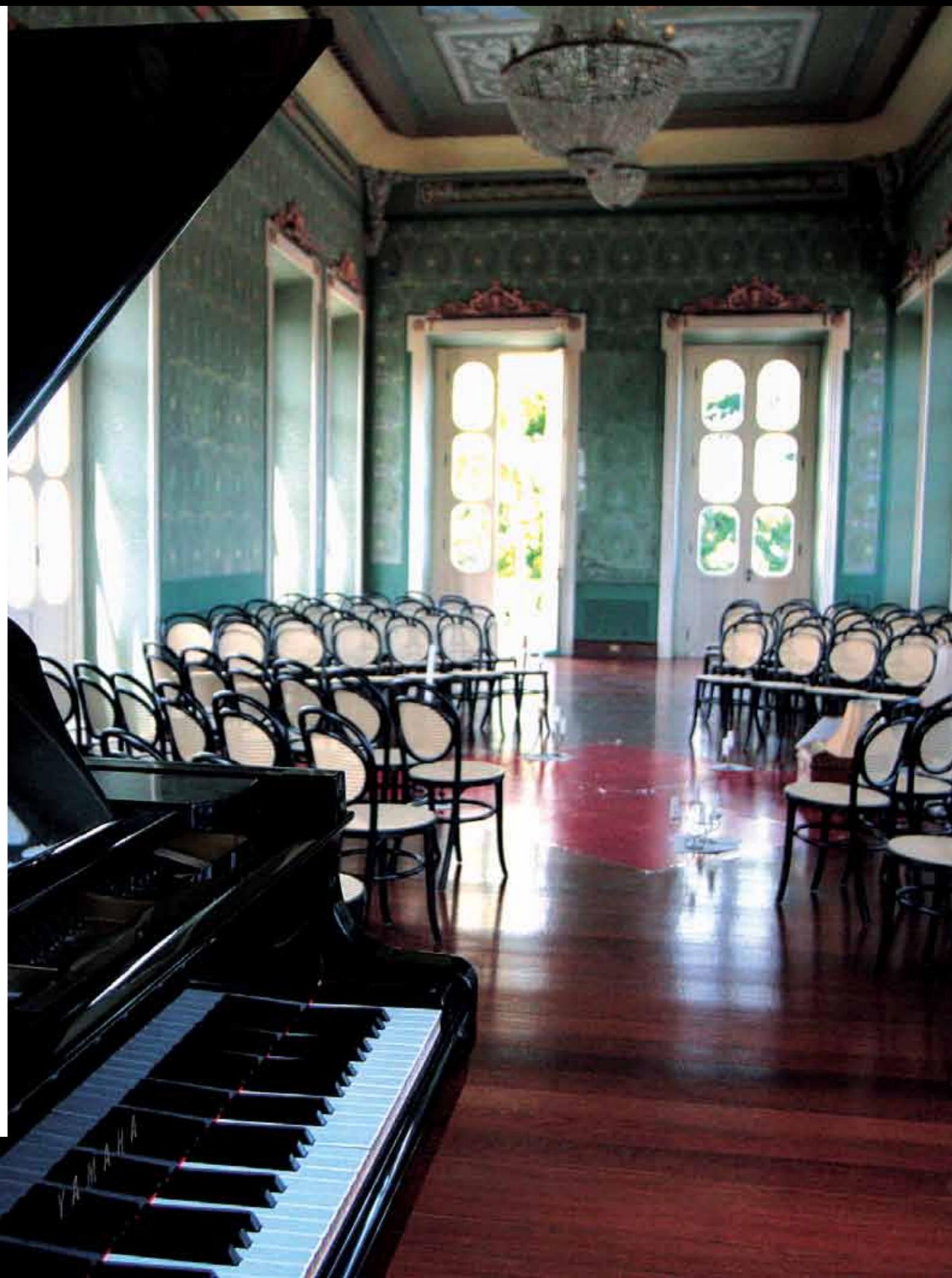
A exposição do Santo Ofício, de autoria do grupo Epidemia de Bonecos, retrata o tempo da inquisição, quando o antigo tribunal investigava e julgava os crimes contra a fé católica. Quem não lia a Bíblia, poderia ser considerado criminoso e condenado à morte.

Com a palavra



“O Theatro José de Alencar é uma das maiores referências culturais do Ceará. O governo Ciro Gomes está fazendo a sua parte na valorização e na massificação deste bem cultural e turístico. A população do Ceará gosta de cultura, isto já está provado. Tenho certeza de que, em poucos anos, a participação e a presença das pessoas no teatro serão mais frequentes.”

deputado Wellington Landim (PSB)



>> Saiba+

Por dentro do TJA

Foyer -

É o salão principal localizado logo na entrada do prédio, no 1º andar, antes do teatro. O local já foi sala de dança, de canto, ateliê do artista Ramos Cotôco e palco para algumas apresentações nacionais e internacionais. No teto, as figuras do compositor Carlos Gomes e de José de Alencar, rodeados da elegância de lustres doados pela antiga Assembleia Provincial. O lugar tem capacidade para 120 pessoas.

Jardins

Planejados pelo famoso arquiteto Burle Marx, na década de 1970, os jardins foram construídos no espaço de um antigo hospital. O local, aberto ao público, é composto de vegetação nativa, como a carnaúba e a oiti, conhecida como “trepadeira”. Possui uma enorme parede com tumbérgias. Dispõe ainda de um palco ao ar livre onde acontecem várias apresentações.

Centro de Artes Cênicas do Ceará

O anexo do TJA, é composto pelas salas de Dança Hugo Bianchi, de Música Jacques Klein e de Canto Paulo Abel. Lá estão ainda a Biblioteca Carlos Câmara, a Cantina do Muriçoça e o Teatro Morro do Ouro, um mini-teatro com capacidade para 90 pessoas.

>> Serviço

Theatro José de Alencar

Praça José de Alencar, s/n - Centro
Informações: 3101-2596 / 3101-2603
Visitas Guiadas:
Terça à sexta: das 8 às 16 horas
Sábados, domingos e feriados: das 13 às 16 horas
Visitação gratuita todo dia 17 de cada mês. A visita com guia custa R\$ 4,00 e R\$ 2,00 (estudante)

Caminho da internacionalização

Proximidade geográfica e idioma facilitam as relações comerciais e culturais entre o Ceará e os países de língua portuguesa

Uma diversificada pauta de produtos (217) e de mercados (88 países) e a localização geográfica favorável - em relação aos Estados Unidos, Europa e África - tornam o Ceará competitivo e, cada vez mais, internacionalizado. Frutas, calçados, sucos, material de construção, margarina, papelão, gesso, móveis de madeira e metal, fogões, mel, aço, vestuário, entre tantos outros, conquistam novos mercados, a cada ano. Essa relação de negócios ganha destaque no âmbito da Comunidade dos Países Língua Portuguesa (CPLP) - Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. “Em especial dos africanos”, observa Eduardo Bezerra Neto, superintendente do Centro Internacional de Negócios (CIN), da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec).

Proximidade geográfica e idioma, no caso específico dos países africanos de língua portuguesa, facilitam as relações com o Ceará. “A África é carente de tudo. Mesmo Angola, que se tornou um canteiro de obras, ainda não resolveu o problema de abastecimento de produtos mais essenciais como alimentos, vestuário, calçados, cosméticos e artigos de higiene”, assinala Bezerra, ao observar que o Ceará tem condições de atender essa demanda. O crescimento mais efetivo das exportações, entretanto, ainda esbarra na logística portuária. “No momento que essa questão for solucionada, as transações vão crescer assustadoramente”, afirma.



“A África é carente de tudo. Mesmo Angola, que se tornou um canteiro de obras, ainda não resolveu o problema de abastecimento de produtos mais essenciais como alimentos, vestuário, calçados, cosméticos e artigos de higiene. E o Ceará tem condições de atender essa demanda”, assinala Eduardo Bezerra Neto, superintendente do Centro Internacional de Negócios (CIN), da Fiec

A gestora do programa de Internacionalização do Sebrae-CE, Marta Campelo, acrescenta que uma ligação marítima direta “permitiria reduzir o tempo de viagem dos produtos até o destino final, ampliando as chances de novos negócios”. Via aérea, apenas a TACV, companhia de Cabo Verde, tem uma frequência semanal direta para Fortaleza, “que não consegue suprir a demanda, pois divide o espaço do porão entre bagagens de passageiros e cargas”.

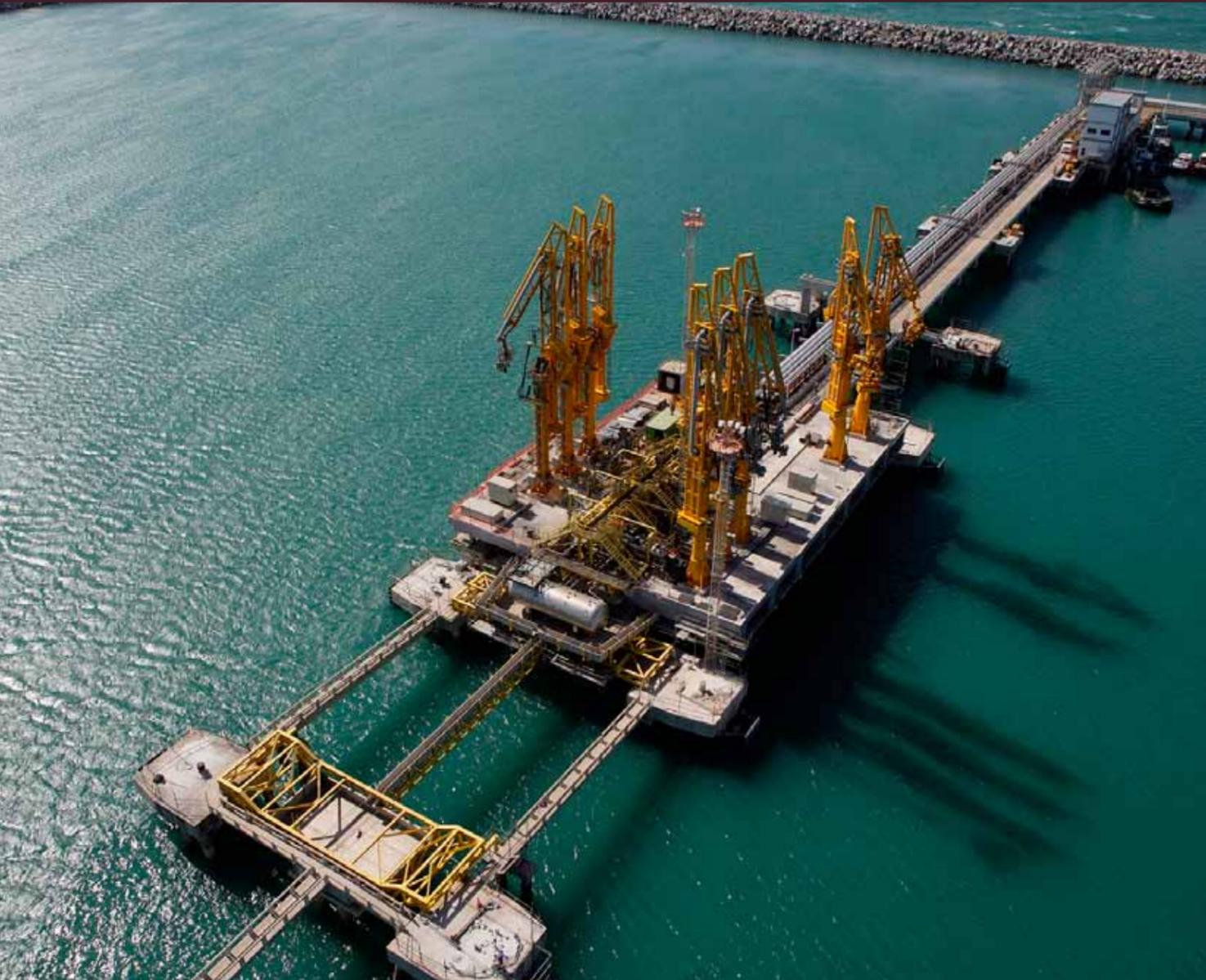
Recuo

No ano passado, as exportações de produtos do Ceará para Cabo Verde, um dos principais parceiros, somaram US\$ 1.047.924, uma queda de 90,01% sobre 2008. Para Angola, outro tradicional destino, foram US\$ 14.184.438, um recuo de 10,3% sobre o ano anterior, como mostra o levantamento do CIN, com base em dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Reflexos da crise financeira mun-

dial, a questão do câmbio e maior concorrência dos produtos chineses, além das mudanças na estratégia logística das empresas contribuíram para essa redução. “Produtos como as barras de ferro e aço, de maior peso nos negócios para Cabo Verde, que antes saíam pelos portos do Mucuripe e do Pecém, foram embarcados via Suape, em Pernambuco, e Santos, em São Paulo”, pondera Marta Campelo.

Atento às possibilidades de mercado, o Sebrae vai estimular uma maior participação nas feiras internacionais de Cabo Verde (Fic), em novembro, e de Luanda (Filda), em julho, já frequentadas por exportadores do Ceará. No final de abril [28 a 30], o órgão promoveu, em Fortaleza, o 14º Encontro Internacional de Negócios do Nordeste, que reuniu empresários de Cabo Verde, Portugal, São Tomé e Príncipe, entre outros nacionais e internacionais. “Foi mais uma oportunidade para contatos, novos negócios e futuras parcerias”, afirmou Marta Campelo.



>> Ceará investe na exportação para países de língua portuguesa

Emprego e Renda

“O Ceará é hoje um estado internacionalizado. A localização privilegiada - em relação aos mercados dos Estados Unidos, Europa e África - tem facilitado o intercâmbio comercial e os investimentos estrangeiros, em especial nas áreas do turismo e de energias renováveis, gerando mais emprego e renda e movimentando a

economia”, afirmou o presidente da Assembleia Legislativa, Domingos Filho (PMDB). O parlamentar salienta que a AL também tem feito sua parte, apoiando ações e promovendo o debate em torno de temas voltados ao crescimento econômico do Estado.

“Isso tudo sem esquecer a questão cultural, pois o intercâmbio entre

os países não se baseia apenas em relações comerciais, o que é extremamente positivo. O debate em torno da implantação da Unilab, em Redenção, tem movimentado a AL, pois entendemos que essa instituição será importante na troca de conhecimentos e experiências entre os países de língua portuguesa”, avalia.

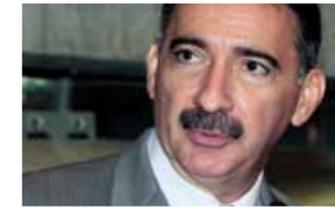
Com a palavra



Política de diversificação

“Na formulação da política externa, o presidente Lula procurou não só diversificar as relações comerciais brasileiras, antes concentradas nos Estados Unidos, mas juntar os países pobres economicamente e os em desenvolvimento, no sentido de fortalecer as negociações internacionais. Evidentemente, é preciso também olhar a questão cultural como estímulo à integração. O Ceará já tem uma relação muito forte com os países africanos e é de interesse dos governos federal e estadual ampliar essas relações, principalmente com os países de língua portuguesa”

deputado Nelson Martins (PT)



Preservação dos valores

“A cooperação técnico-científica entre o Brasil e os países de língua portuguesa é fundamental para o desenvolvimento cultural e a preservação dos valores de todos esses países. Na área da educação, há um esforço cada vez maior no sentido de incentivar o intercâmbio e a troca de experiências entre estudantes, professores e cientistas desses países. As universidades públicas do estado firmaram parcerias para receber estudantes de países de língua portuguesa, em especial Cabo Verde. A criação da Unilab, é um processo fundamental de intercâmbio de experiências culturais e sociais.”

deputado Artur Bruno (PT),
presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da AL



Para todas as nações

“É louvável a iniciativa encabeçada por Brasil e Portugal de fazer com que os países de língua portuguesa trabalhem conjuntamente, principalmente no aspecto cultural, através da criação de uma universidade que congregue alunos dessas nações. Vivemos numa sociedade do conhecimento, onde a universidade tem um papel de vanguarda. O Brasil tem promovido uma ação conjunta em vários domínios, notadamente nas áreas científica, tecnológica e educacional. Dentro desse espírito, o governo decidiu criar a Unilab, que vai trazer um desenvolvimento para o interior e estimular a aproximação entre povos de língua portuguesa.”

deputado Professor Teodoro (PSDB)

Intercâmbio

Primeira cidade brasileira a abolir a escravidão, em 1883, cinco anos antes da Lei Áurea, a cidade de Redenção, no Maciço de Baturité, vai abrigar a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. “O projeto foi aprovado por unanimidade na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados [que teve como relator o deputado federal do Ceará Mauro Benevides (PMDB)], no dia 13 de abril, e seguiu para o Senado, última etapa do processo”, adiantou o presidente da Comissão de Implantação da Universidade, professor Paulo Speller. A expecta-

tativa é que o projeto seja sancionado pelo presidente Lula até maio.

O campus da universidade funcionará no prédio da Prefeitura, que passará por adaptações, até a construção do prédio definitivo, previsto para 2011. De acordo com o professor Speller, a nova instituição objetiva o intercâmbio acadêmico, o fomento à pesquisas e a cooperação do ensino superior público com Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e Macau, região administrativa especial da China

Inicialmente, serão ofertados cinco

cursos de graduação nas áreas de Gestão, Saúde, Formação Docente, Agrárias e Energias, mas o projeto da universidade também inclui programas de pós-graduação. Segundo o professor, os primeiros 350 alunos dos oito países de língua portuguesa deverão iniciar as atividades no segundo semestre deste ano, mas a universidade terá como meta 5.000 estudantes de graduação e um quadro de 300 professores. “Metade das vagas será destinada a estudantes residentes no Brasil e as demais a jovens oriundos de países lusófonos e África”, assinalou Speller.

Amor aos livros e à música



O encontro não poderia ser em outro lugar. Em meio ao piano, com mais de um século de existência, e aos inúmeros livros, espalhados por toda a sala da casa. Cid Carvalho, 74 anos, profissional de muitas atividades - jornalista, radialista, advogado, escritor, professor universitário, com passagem pela política -, se apressa em falar de sua paixão pelos livros.

Na estante, apresenta raras coleções, como as coleções de Camillo Castelo Branco, do maranhense Coelho Neto e quase toda a produção literária do Barão de Studart. “Sou um bibliófilo intelectual e um preservador de documentos históricos”, justifica.

Dentre as raridades adquiridas, ele comenta: “encontrei fotos, que atualmente, estão emolduradas, flores secas e um volume com uma dedicatória ao meu tataravô, do francês Victor Hugo”. Misturando um hobby com coisa séria, ele revela ainda um outro hobby ao explicar que, enquanto lê os mais diversos livros, adora ouvir uma música de boa qualidade, a sua segunda paixão. “Gostava tanto de música que acabei comparando este piano alemão, que está na sala, em 1905, quando reunia os amigos. Uma pena que alguns dos meus amigos foram morrendo e, hoje, o piano esteja em desuso. Mas ele me proporcionou muitas alegrias”, ressalta, acrescentando que, entre os seus ídolos, estão Sílvio Caldas e Luciano Pavarotti.

Herança

Considerado uma das inteligências vivas do Ceará, Cid Sabóia de Carvalho desde cedo seguiu os passos do pai, o

jornalista e advogado Jader Moreira de Carvalho, e do avô, o advogado Eduardo Sabóia. “Meu pai e meu avô advogavam brilhantemente. Acho que surge daí a minha vida jurídica. Como na época do meu avô não existia a figura do advogado, ele era chamado de rábula, ou seja, um advogado sem formação”, conta.

Além da formação em Direito, Cid Carvalho foi um dos pioneiros na área do jornalismo, quando começou, em 1948, no extinto jornal Diário do Povo. Já em 1956, iniciou a atividade de radialista, na Rádio Uirapuru. Depois passou pelas rádios Verdes Mares, Assunção, Dragão do Mar e Cidade, onde está atualmente.

Como professor, ensinou Direito Civil e Legislação dos Meios de Comunicação Social, dos cursos de Direito e Comunicação Social, respectivamente, ambos da Universidade Federal do Ceará.

Escritor e político

Não demoraria muito e o seu caso de amor com os livros logo lhe renderia frutos. Cid Carvalho começa a produzir as suas próprias obras literárias. Seu primeiro livro foi Gritos e Murmúrios, em 1956. Depois escreveu Pássaro de Fogo, em 1971, Opus, em 1979, e Alma de Cigarra, em 1986, ano em que entrou para a política.

Ao lado de Mauro Benevides, foi eleito, naquele mesmo ano, senador da República. Na época em que esteve no Congresso Nacional defendeu, entre outras categorias, a classe dos comunicadores. No período, continuou escrevendo e publicou Notas de um Constituinte e Notas Parlamentares.

Escândalos

Quando participou, como palestrante, do I Congresso Regional de Magistrados da Região Oeste, em Mossoró, Rio Grande do Norte, em 2001, Cid Carvalho deu declarações contundentes ao jornal O Mossoroense. Sobre os escândalos ocorridos na época, envolvendo os senadores Antônio Carlos Magalhães e Roberto Arruda, afirmou: “como senador da República, como Constituinte, como membro do Congresso Nacional, ao deixar o Congresso em 1995, eu o deixei com certa tranqüilidade. Eu não esperava que viesse aparecer ao longo da vida do Senado e dele ser presidente por dois períodos, o senhor Antônio Carlos Magalhães. O meu Senado era presidido por pessoas como Nelson Carneiro, que era um modelo de honradez e de honestidade. Eu não podia esperar que Brasília elegeisse Luís Estevão e José Roberto Arruda. Impossível pensar isso, a capital do País que concentra uma massa que devia ser mais iluminada e que, na verdade, vota como se vota no pior rincão do Brasil. Tudo isso é uma surpresa”.

“O meu Senado era presidido por pessoas como Nelson Carneiro, que era um modelo de honradez e de honestidade. Eu não podia esperar que Brasília elegeisse Luís Estevão e José Roberto Arruda. Impossível pensar isso, a capital do País que concentra uma massa que devia ser mais iluminada e que, na verdade, vota como se vota no pior rincão do Brasil. Tudo isso é uma surpresa”, assinalou Cid Carvalho, em 2001, durante entrevista ao jornal O Mossoroense, após palestra que proferiu em Mossoró, Rio Grande do Norte.



Crescêncio Marinho de Pinho

Pescaria

Aquele amigo, como eu, gostava de pescar. Se há um entretenimento que enche a alma nas horas de folga e que faz esquecer, por momentos, as muitas atribuições do dia a dia, é uma proveitosa pescaria de caniço e linha. O peixe, quando bem fisgado, fica, em vão, a debater-se num desesperado rodopio dentro d'água, enquanto o pescador vai forçando, devagarinho, o encontro com a vítima, até que a tem sob seu inteiro domínio em terra firme, ou dentro do barco. Se nesse esforço o peixe consegue libertar-se, ninguém lamenta, pois faz parte da empreitada, do mesmo modo que o caçador não deve queixar-se do tiro desperdiçado na caça não atingida pela falha de sua mira. Sorte do peixe e da caça.

O amigo chegou no dia e hora marcados, conduzindo todos os apetrechos necessários ao regalo: caniços, linha, material de isca, anzóis e chumbadas de reserva, além de pequena churrasqueira, sal refinado, pequeno saco de carvão vegetal e alguns espetos de madeira. Não esqueceu do melhor acompanhamento de tudo isso: um isopor com algumas latas de cerveja gelada.

Qual a razão da presença de churrasqueira, espetos, carvão e sal refinado?

Muitos pescadores, e no grupo posso incluir-me, dão valor a um peixinho assado na hora, para ser deglutido com saborosos goles de cerveja, enquanto, de caniço em punho, aguardam a fisgada de outros que poderão ter o mesmo destino.

Em poucos momentos, estávamos à margem da represa e não perdemos tempo em lançar n'água os artificios de pesca. Como engodo do anzol, veio metade de um coração bovino, que em parte foi cortado em pequeninas fatias. Os peixes, entretanto, não aprovaram a isca e nenhum se aventurou a devorá-la. Certamente não era o material adequado para a espécie que dominava o modesto lago artificial.

Depois de cerca de duas horas de frustradas tentativas, desistimos da tarefa. Nem mesmo um simples exemplar das outras poucas espécies que o açude comportava, nos ferrou o anzol. O dia era do peixe e não do pescador, como, no anexim sertanejo, um dia é da caça e outro do caçador.

Para tornar menos decepcionante o fracasso da jornada, levamos à churrasqueira, que há muito ardia, o resto do coração bovino e o devoramos como tiragosto da cerveja que continuava gelada ao agrado de qualquer exigente paladar.



Educação é o caminho que segue a mudança

A Universidade do Parlamento Cearense qualifica o servidor público que, por sua vez, melhora a prestação de serviço. Na Universidade do Parlamento Cearense são desenvolvidos cursos de graduação e pós-graduação. Podem participar servidores dos legislativos estadual e municipais.



Graduação e Pós Graduação

Av. Pontes Vieira, 2391
Dionísio Torres - CEP: 60170.900
Fone: (85) 3277.2500

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Navegue em águas claras
www.al.ce.gov.br



O portal da Assembleia Legislativa apresenta em tempo real os debates dos parlamentares sobre temas do seu interesse. Também disponibiliza notícias e fotos para a imprensa, além de facilitar o acesso a todos os setores da Assembleia.



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará